

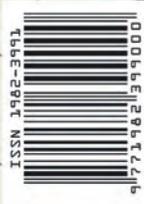
Revista

# Integração

REDE LA SALLE

ANO XXXVIII DEZEMBRO 2014

Nº 114



**Desafios e Perspectivas Lassalistas:**  
a inovação nos contextos escolar e acadêmico



# - Anderson - descobrir

que a integração  
fortalece as amizades.



Na Rede La Salle, você tem descobertas todos os dias. Os seus colegas se tornam amigos e o conhecimento se transforma em aprendizado. Estudar é mais que aprender novos conteúdos. É levar cada descoberta como uma experiência nova para sua vida.

## MATRÍCULAS ABERTAS

### AM

La Salle Manaus

### DF

La Salle Águas Claras  
La Salle Brasília  
La Salle Núcleo Bandeirante  
La Salle Sobradinho

### MT

La Salle Lucas  
La Salle Rondonópolis

### MA

La Salle Zé Doca

### PR

La Salle Toledo  
La Salle Curitiba  
La Salle Pato Branco

### RJ

La Salle Abel  
La Salle CEPLAS-RJ

### RS

La Salle Canoas  
La Salle Carazinho  
La Salle Carmo  
La Salle Caxias  
La Salle Dorcas  
La Salle Esmeralda  
La Salle Estajo  
La Salle Hipólito Leite  
La Salle Medianeira  
La Salle Niterói  
La Salle Pão dos Pobres  
La Salle Santo Antônio  
La Salle São João  
La Salle Sapucaia

### SC

La Salle Agro  
La Salle Pepari  
La Salle Xanxarô

### SP

La Salle Botucatu  
La Salle CEPLASB  
La Salle São Carlos  
La Salle São Paulo

### TO

La Salle Augustinópolis

0800 644 3600  
[lasalle.edu.br/matriculas](http://lasalle.edu.br/matriculas)



REDE  
**LA SALLE**   
O CONHECIMENTO EMOCIONA.



**Mensagem do Presidente** 5

**Revista Integração** 6  
Construindo o Futuro em Rede

**Nos Tempos De La Salle** 7  
Inovação Lassaliana

**Entrevista** 8  
Como trabalhar a inovação dentro da escola e da universidade?

**Sou Lassalista** 12  
Histórias e imagens de lassalistas sobre suas vivências na Rede La Salle

**Aniversário** 16  
Faculdade La Salle Estrela completa cinco anos

**Cultura** 17  
Rede La Salle é destaque nos esportes

**Eventos** 18  
Apresentação de eventos realizados na Rede La Salle

**Matéria de Capa** 22  
Inovação Fortalece e Qualifica a Educação Lassalista

**Rede La Salle** 27  
45º Capítulo Geral: novos rumos do Instituto

AMEL 2014 define o futuro da Educação Lassalista 28

Assembleia da RELAL reúne Irmãos e Leigos na Colômbia 31

**Experiências** 33  
Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades lassalistas

**Diário de Classe** 43  
Breves relatos de atividades desenvolvidas nos Colégios

**Educação Superior** 51  
Relatos de atividades realizadas nas IES Lassalistas

**Pastoral** 56  
Vivência das atividades de cunho pastoral realizadas na Rede

**Obras Assistenciais** 60  
Relatos das atividades realizadas nas Obras Assistenciais Lassalistas

**Artigos** 63  
Reunião de artigos com a temática da inovação

**Opinião** 70  
Opinião de educadores e colaboradores da Rede sobre a temática da inovação

**Variedades** 76  
Dicas de filmes, livros e sites, e calendário de eventos da área educacional

**Canal Aberto** 78  
Descobertas Compartilhadas





## CAPA

### Colégio La Salle Canoas, em Canoas/RS

#### Estudantes:

Da esquerda para direita:

Bianca Ayumi Policarpo Kagawa  
Carolina Vinsch de Oliveira  
Lucas Sombra Almeida  
Bruno Ricardo Alves da Silva  
Mariana de Oliveira de Freitas

#### Fotografia:

Rogério Theisen

Criatividade, integração, competências, habilidades e valores. Em pleno século XXI é difícil falar em aprendizagem sem tais expressões. Estas, por sua vez, podem significar “inovação”. Muito mais do que a fugacidade de uma novidade, o pensamento inovador instiga, molda-se às necessidades locais e globais e perpetua-se de geração em geração, tal como o legado de São João Batista de La Salle. Sendo um visionário em seu tempo, La Salle inovou na educação a partir do olhar às necessidades das crianças e jovens humildes, possibilitando que fossem educados com exemplos de suas próprias realidades.

Nas salas de aula lassalistas de hoje, o pensamento inovador é incentivado por meio de projetos, atividades, pesquisas, extensão. São muitas as interfaces que promovem o aprendizado integral, formando crianças, jovens e adultos para a vida, com senso crítico e capacidade de beneficiar a sociedade com ideias transformadoras.

Nesta edição da Revista Integração, você, leitor(a), é convidado(a) a refletir sobre novas maneiras de ir além do senso comum. Nas próximas páginas, são fornecidos exemplos de como a Rede La Salle tem aliado a inovação à tradição de mais de três séculos na educação.

Desejamos a todos uma boa leitura. Viva Jesus em Nossos Corações! Para Sempre!

#### Comissão Editorial

## expediente

### REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXVIII - Nº 114

DEZEMBRO DE 2014

#### Provincial:

Ir. Jardelino Menegat

#### Diretor Provincial de Missão e Pastoral:

Ir. Arno Francisco Lunkes

#### Diretor Provincial de Formação e Acompanhamento:

Ir. Marcelo Salami

#### Diretor Provincial de Gestão e Administração e Ecônomo Provincial:

Ir. Olavo José Dalvit

#### Secretário Provincial:

Ir. João Angelo Lando

#### Comissão Editorial:

Ir. Arno Francisco Lunkes – Coordenador

Ir. Cledes Antonio Casagrande

Ir. João Angelo Lando

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Maria Regina Laner

Mary Rangel

Rosemari Fackin

#### Realização:

Direção Provincial de Missão e Pastoral  
e Setor de Comunicação e Marketing da  
Rede La Salle

#### Coordenação de Comunicação e Marketing:

Graciela Dias de Oliveira

#### Edição e Reportagens:

Gabriela Boni – Mtb 15441

#### Revisão:

Edeli Möller

#### Diagramação:

Rafael Pesce

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para:  
[revistaintegracao@lasalle.org.br](mailto:revistaintegracao@lasalle.org.br)

# Inovação na Escola Lassalista

Diante do momento que estamos vivendo, marcado por transformações sociais velozes e de grande impacto, quando as tecnologias tornam-se cada vez mais presentes e necessárias em nossos ambientes educativos, tanto os educadores como os educandos sentem a necessidade de redescobrir novas possibilidades de aprender e ensinar.

Apesar desta consciência de inovação, a escola é um espaço que ainda evoluiu pouco diante da necessidade. Percebe-se que é uma instituição que necessita urgentemente revitalizar-se para preparar os sujeitos às possíveis situações que o futuro lhes reserva em nível de inovação.

Pensar em uma mudança significativa na escola envolve muito mais que a implantação de ferramentas tecnológicas para a transformação das práticas docentes. A consolidação de metodologias pautadas na tecnologia não irá garantir que a escola cumpra o seu papel. Não é suficiente que a escola se modernize com ferramentas tecnológicas; a inovação pressupõe novas formas e concepções do processo de ensino e aprendizagem.

Infelizmente, hoje existem muitos gestores que se valem da tecnologia para afirmar que sua instituição educativa é inovadora, no entanto, isso não passa de uma estratégia de marketing. A contribuição é apenas quantitativa e faz bem aos olhos, mas não é uma contribuição que leva significativamente à inovação e muito menos à mudança de cultura, hábitos e atitudes. É necessário muito tempo para modificar práticas, comportamentos e atitudes nas pessoas e nas instituições educativas.

As inovações educativas materializam-se com práticas que apresentam como foco principal o desenvolvimento do educando a partir de suas reais habilidades e competências. Advém de experiências educativas que concebem o educando como sujeito de suas próprias aprendizagens, capaz de desenvolver suas potencialidades tendo como mediador o educador. A inovação na escola busca repensar e reconstruir toda a estrutura da instituição educativa. O educador é o agente que pode favorecer o crescimento dos sujeitos da comunidade educativa.

Pensar em uma mudança significativa na escola é muito mais que implantar meios técnicos para a transformação das práticas docentes. A tecnologia não irá garantir que a escola cumpra seu papel. Creio que para inovar é necessário um olhar mais atento sobre a dinâmica de todo o sistema educacional e sobre o próprio contexto educativo.

As inovações educativas que efetivamente conseguem gerar mudanças significativas na escola necessitam da participação dos professores, e isto não significa a ausência de inovações que partam de estímulos externos, pois elas também colaboram para fazer com que os professores saiam de certa inércia que inevitavelmente os envolve com o passar do tempo.

Desejo que todos os leitores desta Revista Integração aproveitem a leitura das diversas experiências educativas, dos artigos e reflexões, e que estas lhes sirvam para melhorar o ato de ensinar e aprender.



**IR. JARDELINO MENEGAT**

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e  
Presidente da Rede La Salle

# Construindo o Futuro em Rede

Revista Integração de 2007 falou sobre a importância de inovar na educação para progredir

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

Projetos, perspectivas, inovações, investimentos tecnológicos e conquistas. Uma trajetória de desafios e de muito esforço coletivo. Nos 100 anos da chegada dos Irmãos Lassaletas ao Brasil, estas foram algumas das palavras-chave abordadas na edição nº 99 da Revista Integração. Assim como a presente edição, a publicada em 2007 falou sobre o viés inovador fundamental às instituições de ensino que desejam progredir de forma acertada, promovendo um trabalho conjunto entre seus membros e pensando à frente de seu tempo.

Para a comunidade lassalista, o legado de São João Batista de La Salle mantém-se como uma referência e, simultaneamente, uma inspiração que norteia os trabalhos da Rede La Salle no caminho de práticas pedagógicas inovadoras.

Na Integração publicada há sete anos, deu-se destaque à visão de futuro institucional, identificando o educador como essencial para a formação continuada, desenhada nos contextos social, acadêmico, científico, tecnológico e espiritual. Naquele ano, assim como no presente, reforçou-se que a formação integral de alunos e educadores solidifica a atuação enquanto rede de ensino. Somou-se a isso a necessidade de investimentos na busca por novas frentes de atuação, sempre congregando Irmãos e Leigos.

Nesse sentido, pensar em mudança e progresso foi visto como trabalhar com a certeza de que não se faz educação de “curta duração”, mas a



Revista Integração de 2007, ano do centenário da presença Lassalista no Brasil

partir de bases que perdurem a médio e longo prazos.

Além da abordagem às novas frentes da Rede La Salle, a Revista apresentou entrevista sobre as marcas que a Educação Lassalista estava deixando na vida de cada um, os 70

anos do Colégio La Salle Carazinho/RS, projetos diferenciados desenvolvidos pelas Comunidades Educativas, artigos sobre Serviço Educativo aos Pobres, Carisma e Responsabilidade Social e sobre o erro no processo de aprendizagem.

# Inovação Lassaliana

## **Ir. Edgard Hengemüle**

Coordenador da Conferência dos Religiosos do Rio Grande do Sul

São João Batista de La Salle por um lado insistia em não mudar práticas que estavam moldando e diferenciando a nova congregação e a escola que ele estava constituindo para a Igreja e a sociedade. Por outro lado, incentivava a criatividade, especialmente no campo pedagógico.

Para melhorar, por exemplo, o aprendizado do catecismo pelo aluno, o mestre é convidado pelo Fundador a lançar mão de vários meios “que a prudência e a caridade lhe farão encontrar”<sup>1</sup>. E, com relação às correções a usar, ele escreve que será preciso “servir-se de diversos meios que a inventividade do mestre atento e reflexivo lhe fará facilmente encontrar, conforme o momento”<sup>2</sup>.

Ele mesmo foi modelo dessa criatividade, com tudo o que ela significa: reforma, mudança e progresso; inovação, posição antecipadora, quando não vanguardista. O mínimo que dele se pode dizer é que não foi alguém que parou no tempo; que não perdeu o trem da história. Foi alguém que entrou no fluxo renovador particularmente da escola fundamental na França do seu tempo, e contribuiu para fortalecê-lo.

Giles<sup>3</sup>, em um dos subtítulos do capítulo intitulado “A Caminho do Iluminismo: a extensão do processo educativo”, diz simplesmente “a reforma do ensino elementar: João Batista de La Salle”.

Entre as mudanças para as quais La Salle e seu Instituto contribuíram estiveram a adoção do francês em vez

do latim no aprendizado da leitura, o uso do modo simultâneo de ensino em lugar do modo individual e a gratuidade para todos os alunos, não importando se oriundos de famílias pobres ou de pais remediados. Progresso promovido por ele foi, entre outros, a sua contribuição para o currículo primário. Mais precisamente, a sua ação para fixá-lo, ordená-lo numa progressão precisa em cada disciplina, e para elevar-lhe o nível.

O Patrono do Magistério foi inovador ao oferecer a filhos da burguesia comercial e industrial de Saint-Yon um “pensionato livre” sem latim e sem grego, criando, assim, uma instituição de ensino secundário diferente, germe do que depois foi a escola secundária moderna, ao lado do colégio clássico. Adotando a agrupação sequencial de alunos, La Salle antecipou-se ao que depois seria o ensino graduado. Outro exemplo de seu adiantamento no tempo: seu reformatório de Saint-Yon é datado de 1709 a 1715, quando a primeira lei que estabeleceu tais tipos de escolas na Inglaterra foi aprovada apenas em 1854, uns seis anos antes da mesma iniciativa em Massachussets.

Do seu pioneirismo fala a sua escola dominical, de sentido inspirador prospectivo, prelúdio de posteriores escolas primárias superiores; dá testemunho a criação da primeira congregação religiosa constituída exclusivamente de Irmãos Leigos dedicados totalmente à docência; e é prova cabal o fato de ele ter sido o primeiro a fazer funcionar com êxito a Escola Normal, tal como a entendemos nos tempos modernos.



La Salle: exemplo de inovação

O que concluir? Que não deixaremos de procurar inspiração nos inúmeros e criativos pensadores da pedagogia e promotores da educação ao longo da história. Mas que não deixaremos de recorrer, em primeiro lugar, ao ensinamento e à prática inovadora de nosso Pai espiritual e pedagógico: João Batista de La Salle.

<sup>1</sup>GE 9,3,13. <sup>2</sup>GE 15,2,9. <sup>3</sup>GILES, Thomas Ransom. História da Educação. São Paulo : E.P.U., 1987, p. 160.

# Como trabalhar a inovação dentro da escola e da universidade?

Especialistas falam sobre conceitos, perspectivas e cenários que as instituições de ensino devem levar em conta para inovar em um tempo de desafios e de mudanças

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

Falar em inovação é abordar um assunto complexo e multifacetado, especialmente quando relacionado ao campo da educação. Entre as perspectivas possíveis, verifica-se o impulso que desafia a uma mudança de qualidade, visando ao estabelecimento de práticas pedagógicas compatíveis com as exigências da sociedade contemporânea e digital.

Para abordar a inovação nos ambientes escolar e acadêmico, a Revista Integração convidou três especialistas, que trazem conceitos, perspectivas e condições essenciais que as instituições de ensino devem considerar para ir além do senso comum em um tempo de desafios e de mudanças. Contribuíram com esta seção Ana Margô Mantovani, Pesquisadora e Professora-Assistente do Unilasalle Canoas/RS; Santiago Amurrio, Assessor Educacional da Rede La Salle no Chile e Lucia Giraffa, Professora e Pesquisadora na área de Tecnologia Educacional da PUCRS.

### R.I – Qual o significado de inovação?

**Ana Margô** – O conceito de inovação, geralmente, é utilizado como sinônimo de mudança ou de renovação. Às vezes, é confundido com novidade. Precisamos ter cuidado com estes termos, porque a inovação não implica uma mudança qualquer, sem objetivos definidos, sem metas a serem alcançadas. A inovação tem um caráter intencional, é uma mudança que foi discutida, planejada,



Alunos do La Salle Brasília desenvolvem projetos de robótica educacional

deliberada. E, no contexto educacional, tem o objetivo de melhorar, de qualificar a ação educativa, os processos de ensinar e aprender.

**Santiago** – Também creio que o conceito possui uma característica de troca e de movimento no sentido de melhoria da qualidade. A inovação deve apontar essa melhoria de processos nos âmbitos educativos, administrativos e pastorais. Inova-se para que a qualidade seja melhor no desenvolvimento de uma ideia, de um projeto local ou de um, em nível de Província.

**Lucia** – Inovar é olhar para o cotidiano, observar os problemas e buscar uma solução que vá além daquela que estamos acostumados a aplicar. Pode ocorrer que, neste

processo de inovação, acabemos criando algo que não existia. Tornamo-nos inventores.

### R.I – Quais os entraves que as instituições de ensino na América Latina, de modo geral, vislumbram no caminho da inovação?

**Santiago** – Há um elemento importante em relação a isso, que tem a ver com a falta de clareza por parte dos professores e das instituições. Alguns consideram que é preciso apenas mudar por mudar, contentando-se em adaptar-se a algo novo, mas que, no fundo, não tem nenhum impacto na aprendizagem do aluno, por exemplo. Outro problema é a resistência de professores que têm dificuldade em modificar suas práticas pedagógicas, mantendo-se em uma zona de conforto.

O terceiro problema tem a ver com os recursos, sejam humanos ou financeiros, já que inovar significa também investir. O quarto aspecto é a mudança frequente das políticas educativas, sem tempo suficiente para que se assentem.

**Lucia** – A situação da América Latina é muito diversa. Posso falar do que eu vivencio e conheço. Para mim, o fundamental é criar oportunidades para que processos criativos e inovadores façam parte da formação das pessoas. Devemos nos preocupar em ter uma formação de qualidade e direcionada para que todos possam realizar coisas diferentes e empreendedoras em seu lócus de atuação.

**Ana Margô** – Penso que as dificuldades são muito semelhantes em qualquer país do mundo que se propõe a inovar. No caminho da inovação, encontramos entraves de ordem organizacional, ou seja, a forma de estruturação dos sistemas educativos que, em sua maioria, ainda estão cristalizados em um modelo tradicional, com processos de ensino e aprendizagem instaurados em um tempo e espaço que não atendem mais às demandas da sociedade contemporânea. Também encontramos entraves de ordem comportamental referentes às dificuldades e resistências do professor em assumir uma postura de mudança frente aos desafios da sociedade digital e das redes.

**R.I – Há diferença entre inovar na Educação Básica e na Educação Superior?**

**Ana Margô** – Para a inovação acontecer, em qualquer nível e modalidade de ensino, é preciso ter intencionalidade, planejamento. Isto implica investimentos. Em relação aos recursos materiais, penso que não é possível fazer inovação sem investir em tecnologias. E, em relação aos recursos humanos, é preciso investir na formação

inicial e continuada dos professores, visando à qualificação em termos de uso crítico e criativo das diversas tecnologias digitais. Neste sentido, não percebo diferenças.

**Santiago** – A diferença de inovar na Educação Básica e na Superior tem a ver com elementos da prática educativa. A universidade pode ajudar na reflexão de projetos que se desenvolvem nas escolas porque necessita saber o que lá ocorre para fomentar pesquisas. É possível também analisar os aspectos comuns entre ambas, como a responsabilidade social. A escola tem o comprometimento em preparar crianças e jovens para aprenderem elementos básicos e importantes, desenvolvendo competências, habilidades e valores. Já a universidade tem como responsabilidade social preparar estas pessoas a encontrarem seu lugar no mundo e a se inserirem no mercado de trabalho.

**Lucia** – São cenários diferentes em etapas distintas na formação das pessoas. As escolas têm tradição em desenvolver atividades que permitem às crianças serem mais participativas e criativas. À medida que avançamos na seriação do ensino formal, nos tornamos cada vez mais rígidos e reprodutivos de processos tradicionais, mas não que tradição seja ruim, ao contrário! Talvez o contexto pouco estimulante, a sobrecarga no trabalho a formação docente de graduação não esteja estimulando este aspecto.

**R.I – Como desenvolver diferenciais inovadores nesses ambientes?**

**Santiago** – A Educação Básica tem muito forte em sua constituição a

prática docente, mas pouca reflexão. A mim parece que aí poderia ser feito um trabalho interessante que ajudasse os educadores a pensarem sobre o que praticam e no que poderiam inovar. Já a universidade tem em seu núcleo a extensão. Essa perspectiva poderia auxiliar a Educação Básica na reflexão de suas práticas. Entendo que há funções diferentes entre estes níveis, mas, mesmo assim, são complementares.

**Ana Margô** – Pela minha experiência profissional e trajetória acadêmica posso dizer que a inovação, como diferencial, passa pelo caminho da pesquisa, da reflexão, do planejamento e da aposta no uso de tecnologias de ponta. A conectividade nos permite a continuidade do tempo e do espaço, enquanto a ubiquidade possibilita estarmos sempre presentes ao mesmo tempo, dentro e fora de um lugar. Acredito que um cenário inovador precisa incorporar estas novas modalidades de ensinar e aprender ao processo educacional, e que o grande desafio da educação, hoje, é justamente buscar estratégias de integração entre

**“Para a inovação acontecer, em qualquer nível e modalidade de ensino, é preciso ter intencionalidade, planejamento”**

**Ana Margô**

a educação informal e formal, a fim de aproveitar o potencial da ubiquidade para o contexto educacional.

**Lucia** –

Penso que seja investindo

em formação docente qualificada e direcionada para a inovação e a criatividade. Reformular, atualizar e dinamizar os currículos de base, no caso da graduação, faria grande diferença. Não estamos formando professores da maneira que precisaríamos. Temos de mudar currículos, vivenciar aquilo que queremos que nossos alunos façam.



Alunos do Colegio San Gregorio, no Chile

Educar pelo exemplo, mostrar como se pode fazer.

**R.I – Sabe-se que o reconhecimento de uma sociedade cada vez mais digital deve ser acompanhado da conscientização da necessidade de incluir nos currículos as habilidades e competências para lidar com as novas tecnologias. Como isso tem sido feito na Educação Básica e Superior brasileiras?**

**Ana Margô** – Embora os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sinalizem a necessidade de desenvolver competências e habilidades a partir do uso das tecnologias digitais, percebe-se que este movimento de inovação dos currículos ainda está muito lento. Os estudos apontam iniciativas isoladas, com predominância na rede privada de ensino. Não podemos esquecer que o uso destas tecnologias precisa ser inserido de forma interdisciplinar, integrado às atividades e projetos educacionais, contemplando não apenas o espaço físico da sala de aula, mas também a aprendizagem que ocorre fora dela de forma espontânea, informal e ubíqua.

**Santiago** – As tecnologias são importantes na medida em que o

professor entra em uma interação que o permita conectar os alunos às suas metodologias. As tecnologias são um bom meio, mas, primeiro, o educador deve ter claro o que e como vai ensinar, buscando os melhores suportes para transmitir e desenvolver o conhecimento, as competências e os valores às crianças e jovens de forma mais interativa.

**Lucia** – Antes de tudo, é necessário investir na formação docente, ofertar condições para o professor fazer um trabalho inovador e de qualidade. Não adianta falar que educação é prioridade sem, de fato, mostrar ações que comprovem isto.

**R.I – Nesse contexto, como fortalecer no aluno o protagonismo diante de seu processo de construção do conhecimento?**

**Ana Margô** – Eles serão os protagonistas no processo de construção do conhecimento se forem instigados a pesquisar, a resolver problemas, a problematizar e a compartilhar. Para que isto aconteça, o professor precisa criar situações de aprendizagem práticas e desafiadoras e, preferencialmente, que utilizem a linguagem que eles conhecem, ou seja, a digital. No entanto, este tipo

de situação de aprendizagem não acontece em um modelo tradicional de ensino, ainda centrado no professor, na instrução e no conteúdo.

**Santiago** – Hoje em dia, os jovens, por exemplo, estão permanentemente expostos. O conhecimento está na internet, mas ela não mostra a melhor maneira de usá-lo para obter o saber ou como o aluno deve proceder para aprender. Então, embora as tecnologias sejam ferramentas que permitam entrar em contato com o mundo, a ação do professor é essencial para despertar este protagonismo efetivo dos alunos.

**Lucia** – Ao final do processo, a formação é dos alunos, já que são eles que se constituem como profissionais. Achar que o resultado é causado por fatores externos é uma visão cômoda e simplista por parte do aluno. Evidente que o curso, os professores e o ecossistema escolar/social onde está inserido contribuem muito para sua formação. Porém o aluno deve fazer a parte dele: estudar, informar-se, pesquisar e definir que metas tem para sua carreira, qual a qualidade que deseja e buscar isto com esforço.

**R.I – Quais características fazem do professor um exemplo em inovação?**

**Ana Margô** – O professor inovador é aquele que problematiza, que tem uma prática reflexiva, ou seja, que avalia a sua própria ação pedagógica junto aos alunos e aos seus pares, repensando essa ação diante das demandas emergentes da sociedade contemporânea. É aquele que tem prazer em estudar, pesquisar, que participa de comunidades virtuais de aprendizagem, que busca constantemente qualificação teórica, técnica e didático-pedagógica que lhe viabilizem um conjunto de competências e habilidades para a construção de novas práticas.

**Santiago** – Acredito que não exista uma única resposta. É necessário que os professores tenham uma formação que não seja apenas de caráter acadêmico, mas com experiências que os permitam verificar na prática o que aprenderam. Devem unir o que sabem, o que aprendem e o que fazem. Outro elemento que torna o professor um modelo é a existência de um acompanhamento crítico de seu exercício profissional.

**Lucia** – Precisamos formar professores leitores, pesquisadores, questionadores e interessados em qualidade. Preocupados com seus alunos e com seu trabalho. Para isto, a sociedade tem de efetivamente investir no ecossistema escolar – espaço físico, recursos, participação dos pais, alunos,

gestores e docentes – a fim de prover condições de se fazer um trabalho bom. Há muitos investimentos a serem feitos.

**R.I – De que modo São João Batista de La Salle inovou, no século XVII, interferindo na educação de seu tempo, legado que repercute até hoje na Missão Educativa Lassalista?**

**Santiago** – A inovação é uma característica fundamental relacionada a La Salle. Ao observar a realidade em que vivia, fez um diagnóstico e se deu conta de que havia crianças em situação de rua e sem escolaridade. Se havia meninos morando perto de um porto, lhes ensinaria temas sobre mar, por exemplo. Uma segunda perspectiva dessa inovação vinda de La Salle foi a

formação permanente de seus Irmãos. Ele deixava clara a necessidade de uma qualidade educativa, e que a formação continuada era o alicerce para a inovação. La Salle tinha uma visão sob a perspectiva da fé, indicando que Deus lhe pedia um compromisso para com a transformação social.

**Ana Margô** – La Salle foi ousado e inovador para o seu tempo, deixando como legado a preocupação com a formação integral do ser humano, tanto dos alunos quanto dos professores. Ele foi um dos pioneiros a assumir a formação dos professores como condição para qualificar o ensino ofertado naquela época. Escreveu o Guia das Escolas Cristãs, manual de procedimentos didático-pedagógicos que serve como referência para a Rede La Salle hoje.

## Entrevistados



**Ana Margô Mantovani**

Pesquisadora e Professora-Assistente do Unilasalle Canoas/RS. Possui experiência na área de Educação Digital, Tecnologias Digitais (TD), Educação a Distância, Metaversos e Mundos Digitais Virtuais em 3D, Inclusão Digital e Formação de Professores. Integrante do Grupo de Pesquisa Práticas Sociais, Tecnologia e Liderança do Unilasalle; do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação a Distância da PUCRS e colaboradora do Grupo de Pesquisa Educação Digital da UNISINOS. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação pela PUCRS. Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Especialização em Psicopedagogia e Graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.



**Santiago Amurrio**

Licenciado em Teologia e Filosofia. Especialista em Formulação de Políticas Públicas para a Proteção da Família, com Mestrado em Ciências da Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Candidato ao Doutorado em Didática para a Formação Docente pela Universidade de Sevilla, Espanha. É secretário de Missão da Província La Salle Brasil-Chile e Assessor Educacional. Atualmente é membro do Conselho Regional de Missão da Região Latino-Americana Lassalista (RELAL). Coordena a mesa para o BICE-Chile (International Catholic Child Bureau) e faz parte da Comissão de Infância com risco social de Episcopado do Chile.



**Lucia Giraffa**

Atua em pesquisa desde 1987, com ênfase nos seguintes temas: Softwares Educacionais, Formação de Professores para Uso de Tecnologias e Educação a Distância. Possui Licenciatura Plena em Matemática e Licenciatura Curta em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Especialização em Análise de Sistemas e Mestrado em Educação, ambas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Ciências da Computação pela UFRGS e Pós-Doutorado na Universidade do Texas (Austin), no College of Education. Professora titular da Faculdade de Informática da PUCRS.

## Aprendizados sob todos os ângulos

Lançamento da Campanha de Matrículas 2015 motivou o registro de novas descobertas pelos lassalistas

Integração, diversão e muitas fotos. Apresentando novamente a temática das descobertas que trazem emoção e conhecimento para a vida, a Campanha de Matrículas 2015 foi lançada em setembro e, desde então, contou com centenas de registros feitos pela Comunidade Lassalista, mostrando que o aprendizado ocorre dentro e fora da sala de aula. As famosas “selfies” tomaram conta do Mural das Descobertas, site em que é possível publicar as experiências educativas da Rede La Salle. Confira alguns dos cliques!



### • La Salle Dores – Porto Alegre/RS

As alunas Alice Frandaloso e Joanna Lucas Netto, da 8ª série do Ensino Fundamental, vivenciaram experiência de voluntariado na Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio, registrada no Mural das Descobertas. “Uma experiência única, que nos fez dar valor às pequenas coisas que nos cercam”, disse Alice.

### • La Salle São Paulo/SP

O professor Maurício Donizete de Oliveira mostrou que o aprendizado de Matemática pode ser descontraído, possibilitando novas descobertas. Ele registrou um momento de integração junto aos alunos da turma do 9º ano B, em aula de matemática com música.



## SOU Lassalista

### La Salle São Carlos/SP

O lançamento da Campanha de Matrículas no Colégio contou com um intervalo especial, tendo a interativa presença da equipe da rádio Clube FM. Na ocasião, houve um concurso de “selfies”, com o objetivo de divulgar o Mural das Descobertas aos alunos.



### La Salle Sapucaia – Sapucaia do Sul/RS

Os alunos Bruno Real Kosarczuk, Gabriela Moura, Gabriel Mendes de Arruda e Gabriela Souza da Silva, do Ensino Médio, registraram a alegria em estudar e em ampliar o conhecimento.

### La Salle Botucatu/SP

O aluno Eduardo Borges dos Santos Neto, do 2º ano do Ensino Médio, registrou no Mural a alegria de estar entre colegas e também com o professor Rafael Suman Tassi, de Português. “Descobrimos que aprender é muito mais gostoso quando os professores tornam-se bem mais que nossos educadores: tornam-se nossos amigos”, disse.



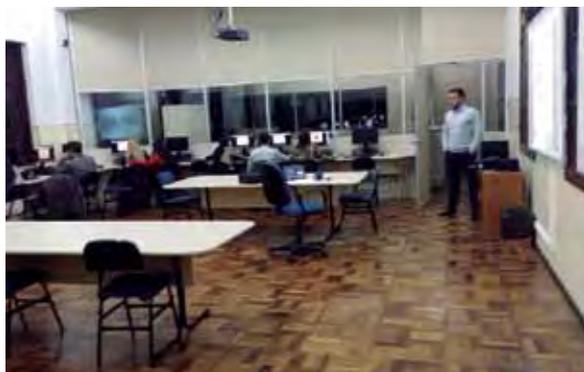
## Aliando teoria e prática

Confira abaixo uma galeria de fotos das unidades de Educação Superior da Rede La Salle que retrata algumas das atividades realizadas pelos acadêmicos, aliando a teoria à prática.



### **Unilasalle-RJ – Niterói/RJ**

Em julho, 25 estudantes lassalistas de diversas partes do mundo, incluindo alunos do Unilasalle-RJ, embarcaram para o “La Salle Summer Program 2014”, na Universitat Ramon Llull, em Barcelona, na Espanha. Durante duas semanas, eles participaram de oficinas e conferências, e desenvolveram projetos de aperfeiçoamento das habilidades de liderança e decisão.



### **Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS**

Os alunos da disciplina de Prática em Laboratório, do curso de Processos Gerenciais, participaram de uma simulação em jogos empresariais. A atividade proporcionou uma importante visão global da realidade das empresas, englobando questões necessárias para que um negócio perdure, atreladas à utilização de conhecimentos contábeis.



### **Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT**

Na disciplina Ética Profissional e Cidadania, lecionada por Tupiara Ykegaya, os acadêmicos de Ciências Contábeis elaboraram um blog para discutir a ética em sua área de atuação. O projeto pode ser acessado pelo endereço: [www.faculdadelasalle.edu.br/eticaprofessionalecidadania](http://www.faculdadelasalle.edu.br/eticaprofessionalecidadania).



### **Unilasalle Canoas/RS**

Em outubro, um grupo de alunos da La Salle Business School, escola de negócios da Instituição, embarcou para a Espanha. O motivo da viagem foi o curso “O Líder Coach”, realizado na La Salle International Graduate School of Business, em Madri.

# Dedicação, orgulho e boas lembranças



Mary Rangel comenta sobre suas histórias na Rede La Salle

Nascida em Santa Luzia de Carangola, Minas Gerais, a professora Mary Rangel tem em sua carreira na Rede La Salle a marca da dedicação ao ensino humano e cristão. Entre as funções que desempenha atualmente, é Ouvidora do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, e Coordenadora Pedagógica dos cursos de Graduação do Unilasalle-RJ. À Revista Integração, a educadora comentou sobre sua trajetória.

## **R.I – Como iniciou sua história lassalista?**

**Mary** – Iniciei no Colégio La Salle Abel, nos anos 70, como Supervisora Pedagógica, indicada ao Irmão Amadeu pela Professora Ieda Granato. Exerci a função até 2007. Entrei no Centro Universitário La Salle-RJ em 2001, participando da elaboração do Regimento do então Instituto Superior de Educação La Salle, do Projeto Político-Pedagógico Institucional, do Currículo do Curso Normal Superior e, posteriormente, do Curso de Pedagogia.

## **R.I – Para a Sra., o que significa ser lassalista no século XXI?**

**Mary** – Significa ser inovador, preservando os fundamentos da Pedagogia de La Salle, com especial atenção à espiritualidade que anima o compromisso, ao engajamento institucional e às realizações que dão continuidade à sua obra.

## **R.I – Olhando para trás, quais as melhores lembranças que possui junto à Comunidade Lassalista?**

**Mary** – São as de meu convívio com os Irmãos, por quem tenho profundo reconhecimento, e com os alunos, os professores, os funcionários, as famílias. Nesse convívio, vivenciei o significado especialmente gratificante da Família Lassalista, que passou a ser uma extensão da minha própria. Curiosos e singulares para mim foram os Conselhos de Alunos, projeto que desenvolvi nos anos 2003 a 2007 e que me proporcionou ouvir as opiniões dos representantes de turmas dos Ensinos Fundamental e Médio sobre

as aulas. Foi compensador perceber como os alunos se expressavam com propriedade e consistência sobre a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

## **R.I – Quais características da história de São João Batista de La Salle que lhe chamam mais a atenção?**

**Mary** – Todos os eventos da história de La Salle me chamam a atenção pelo alcance de suas contribuições sociais, políticas e pedagógicas, e pela fé que o inspirou e fortaleceu a sua coragem e a superação das dificuldades que enfrentou. La Salle ensinou a importância da centralidade do aluno na escola e como se praticam, em nível espiritual, humano e pedagógico, a formação e ação docentes, essenciais ao modo de ser educador lassalista com competência, convicção, verdade e compromisso.

## **R.I – De que forma a Rede La Salle caminha no sentido da inovação em suas práticas pedagógicas?**

**Mary** – Inovação e tradição têm sido parâmetros que orientam os projetos da Rede La Salle. Nesses, enfatiza-se a formação docente continuada, com atenção a metodologias eficazes de ensino-aprendizagem e ao uso de recursos e processos didáticos atuais que auxiliem e proporcionem essa eficácia, em favor do conhecimento e dos valores que caracterizam a Educação Lassalista.

# Faculdade La Salle Estrela completa cinco anos

**Carine Schwingel**

Assessora de Comunicação e Marketing



Faculdade oferece oito cursos de graduação, além de opções de Pós e de Extensão

A Faculdade La Salle completou cinco anos de fundação em Estrela/RS em 29 de setembro. A Instituição oferece oito cursos de graduação – Administração, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, Secretariado e Gestão do Turismo – e aguarda a visita de autorização do Ministério da Educação para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Logística.

Proporciona, ainda, quatro cursos de Pós-graduação, além de opções de Extensão, por meio das quais 7,5 mil pessoas já passaram. Para o Diretor Geral, Irmão Marcos Corbellini, a IES destaca-se pela humanização das relações entre colaboradores, docentes e alunos.

A busca pelo atendimento mais humanizado, valorizando as individualidades e o estímulo das potencialidades singulares, tem sido a prioridade da Faculdade. Na La Salle Estrela, os estudantes são considerados pelas suas ações e importância, e não avaliados como números.

O resultado desta prática tem se mostrado na receptividade da comunidade e na relação com os egressos, que têm retornado para cursos de Pós-graduação. “Também podemos destacar o apoio do poder público, tanto do atual quanto do governo anterior”, acrescentou Ir. Marcos, que comemora o reconhecimento dos cursos, os quais têm recebido, em sua expressiva maioria, nota 4 pelo MEC.

Na busca pela excelência na qualidade de ensino, são implementadas ações que estimulam e valorizam a pesquisa, com trabalhos voltados à realidade do Vale do Taquari. A IES realiza, desde 2010, a Mostra de Iniciação Científica (MIC), um evento acadêmico que objetiva promover a integração dos diversos níveis de ensino da Faculdade, bem como a socialização dos conhecimentos produzidos. Neste ano, em que foi realizada a quinta edição, foram aprovados para participar 43 trabalhos, apresentados em setembro.

# Rede La Salle é destaque nos esportes

Disputas nas modalidades promovem reflexões positivas dentro e fora das quadras

**Gabriela Boni**

Analista de Comunicação e Marketing



Colégio La Salle Santo Antônio: vitórias em modalidades como xadrez, voleibol e futebol

O ano de 2014, marcado pela Copa do Mundo no Brasil, possibilitou reflexões sobre encontro de culturas, identidade, diversidade e a importância do esporte para a inclusão social. Atentos aos benefícios e às Olimpíadas de 2016, os alunos da Rede La Salle mostram talento e dedicação nas quadras.

No La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, Lucas Soares Kuhn, da turma 134, foi vice-campeão na categoria até 10 anos do VIII Aberto DC Shopping de Xadrez. Nos jogos da ANEC 2014, a equipe de futebol infantil do Colégio conquistou o 3º lugar, e os times de voleibol infantil e futebol mirim garantiram o vice-campeonato, entre outras vitórias.

A seleção de Basquete Masculino Juvenil do Centro Educacional La Salle, de Manaus/AM, sagrou-se campeã dos Jogos Estudantis do Amazonas (JEA's). A equipe conseguiu tirar a diferença de oito pontos do adversário e conquistou o título no duelo que marcou o encerramento da 37ª edição do evento.

A judoca Maria Angelina Rosa, do 7º ano do La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, conquistou o Bicampeonato Brasileiro de Judô. Ela é atleta do Recreio da Juventude e vem obtendo reconhecimento nos cenários nacional e internacional. O Colégio comemorou, ainda, a vitória da equipe de Handebol Masculino – Categoria Infantil, que conquistou o 1º lugar nos Jogos Escolares de Caxias do Sul. O aluno Lucca Botega, da turma 81, foi escolhido atleta destaque: “O melhor a dizer é que não foram apenas os jogadores que ganharam, mas também todos aqueles que deram apoio, dentro ou fora do Colégio”, afirmou.

Alunos do Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, disputaram o 2º Campeonato Sul Brasileiro das Ligas de Judô, em Ijuí/RS. Nathiely Carolini Gutz, Nayara Ballen Mucha e Jefferson Carvalho Barbosa brilharam ao lado dos professores responsáveis, Luciano Chitto e Juliano Siebela. A competição teve a participação de 450 atletas. A equipe de Basquetebol Feminino do

Colégio foi outro motivo de orgulho, pois conquistou, pela primeira vez, o título estadual de Basquete Feminino dos Jogos Escolares de Santa Catarina, realizados em Blumenau, em agosto.

E pelo terceiro ano consecutivo a equipe sub-11 do Centro esportivo Multi Esporte/La Salle, representando São Carlos, sagrou-se campeão da fase regional do Campeonato Estadual de Futebol.

“São João Batista de La Salle fala da formação integral do ser. Assim, não podemos deixar de lado a saúde do corpo. Quando os estudantes dedicam-se às atividades físicas, ensinamos que, na derrota ou na vitória, há muito que aprender. O esporte reforça a cultura de que o ambiente externo à escola vai trazer aos alunos perdas e ganhos, por isso é importante que saibam lidar com estas possibilidades”, afirmou Rosemari Fackin, Assessora Educacional da Rede La Salle.

# Epel 2014 reúne educadores pelo Brasil

Enfoque deste ano foi o trabalho por competências, habilidades e valores

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



Epel que reuniu educadores do Mato Grosso foi realizado em Rondonópolis

Com o tema “A Escola Lassalista do século XXI: trabalhando competências, habilidades e valores”, o Encontro Provincial de Educadores Lassalistas 2014 iniciou em 2 de maio e foi até agosto. Tendo por objetivos festejar a ação educativa e partilhar experiências exitosas para a qualificação dos processos, bem como congregar os educadores, o Epel contou com atividades especiais e abordou questões sobre o papel das novas tecnologias, as metodologias que fazem a diferença e reflexões sobre qual Escola Lassalista é vislumbrada para os próximos anos.

O Diretor Adjunto de Missão e Pastoral, Ir. Cledes Casagrande, ressaltou a importância destes encontros anuais: “O Epel visa

confraternizar os educadores. É uma oportunidade para celebrarmos nossa vocação educativa e, principalmente, refletir sobre uma temática importante hoje no contexto escolar”, afirmou.

Para o Diretor Geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde/MT, Ir. Nelso Antonio Bordignon, o encontro foi significativo. “Nós, de Lucas do Rio Verde, nos deslocamos até Rondonópolis para festejar os 50 anos de presença lassalista nesta região e proporcionar, assim, uma alegria ao trazermos também o significado desta formação que vem acontecendo aqui”, considerou.

A realização ocorreu por regiões, oportunizando mesas-redondas, painéis, oficinas e palestras. Entre os

convidados, estiveram educadores lassalistas, como o Reitor do Unilasalle-RJ, Ir. Ignácio Lúcio Weschenfelder; o Reitor do Unilasalle Canoas/RS, Ir. Paulo Fossatti; a Diretora da Escola La Salle Sapucaia, Rosilene Nogueira; e o docente do Unilasalle Canoas Cleber Gibbon Ratto. Também houve presença de profissionais de fora da Rede, como Vera Keller, do SENAC-RS; Valther Maestro; da Maestro Assessoria Educacional e Alain Baderha Kalema, professor e especialista em espiritualidade.

Para 2015, a proposta do Epel contemplará a temática da inovação e das novas tecnologias.

## Colaboradores participam do Programa 2

Curso de formação contou com palestras, dinâmicas e reflexões

### **Irmão Arno Lunkes**

Diretor Provincial de Missão e Pastoral

### **Angelina Accetta Rojas**

Núcleo de Arte Cultura do Unilasalle-RJ

Em clima de descontração, 43 educadores dos estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Distrito Federal participaram da primeira Etapa do Programa 2 do Plano de Formação do Educador Lassalista. O encontro aconteceu na Pousada Casa Abel, em Araruama/RJ, de 3 a 7 de julho. A coordenação foi da professora Angelina Accetta Rojas, responsável pelo Núcleo de Arte Cultura do Unilasalle/RJ.

O curso em quatro etapas visa ao aprofundamento integral de educadores (as) que, após a iniciação na vida cristã e lassalista, desejam ampliar seu conhecimento sobre a vida e a obra de São João Batista de La Salle e o ministério educativo cristão.

Na abertura do Encontro, o Diretor de Missão e Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Arno Lunkes, deu as boas-vindas aos participantes e destacou: “cada um de vocês foi escolhido para estar aqui hoje”. A seguir, enalteceu a importância e as especificidades das quatro etapas do curso, além dos objetivos gerais do Programa e dos enfoques específicos dessa primeira etapa.

Após a dinâmica de grupo realizada pela colaboradora da equipe de coordenação, Mariana Di Mango, os participantes puderam refletir sobre os dons como dádivas que diferenciam e enriquecem a associação na prática do carisma, e o afeto que une e ressoa na missão confiada aos lassalistas.



Encontro aconteceu na Pousada Casa Abel, em Araruama/RJ

O primeiro palestrante, Ir. Paulo Dullius, abordou o tema da psicologia do desenvolvimento humano no contexto das variáveis antropológicas. Ao longo de sua exposição, ajudou os educadores a perceberem que as opções de vida são construídas por cada cultura e por cada pessoa, conforme processo que envolve as três potencialidades (afeto, inteligência e vontade) e suas dinâmicas relacionadas ao consciente-inconsciente, amor-desamor e ao adequado equilíbrio entre os níveis físico, psíquico e espiritual. E destacou: “a nossa história é a melhor para nós, pois outra não existe”.

Já o Ir. Clóvis Trezzi trouxe, além dos métodos de autoconhecimento, a percepção ampla de sentimentos e atitudes, bem como a necessidade da busca diária, da autoavaliação, da reflexão e da construção de escolhas que dão maior sentido à

existência. Foi com esse espírito que seguiram momentos de oração, de trocas de experiências a partir das vivências diárias e das dinâmicas de entrosamento. Assim, a participação nessa etapa do Programa 2 possibilitou aos participantes ultrapassarem as fronteiras de sua Comunidade Educativa.

Confia-se que a formação para o crescimento humano, profissional e espiritual dos colaboradores há de contribuir para gerar melhor engajamento no Carisma Lassalista pela vivência do espírito de fé e zelo na promoção do dinamismo comunitário e na educação humana cristã.

## Reuniões de Supervisores e Orientadores reforçam trabalho em rede

Encontros oportunizaram alinhamento de propostas e avaliação das atividades desenvolvidas

### **Gabriela Boni**

Analista de Comunicação e Marketing



Educadores representando Distrito Federal, Mato Grosso e Amazonas reuniram-se em Brasília

Em outubro, ocorreram as reuniões dos Supervisores Educativos e Orientadores Educacionais da Educação Básica. A primeira delas aconteceu de 1º a 2 de outubro no Centro Assistencial La Salle Canoas/RS, integrando educadores lassalistas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Nos dias 16 e 17, houve a reunião que integrou equipes do Distrito Federal, Mato Grosso e Amazonas e, por fim, nos dias 20 e 21, a reunião das unidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

O objetivo foi reforçar o trabalho em rede por meio do alinhamento de propostas, de modo que possam

ser melhor desenvolvidas nas Comunidades Educativas da Rede La Salle. Este ano, o diferencial foi a participação dos Orientadores Educacionais, a qual oportunizou reflexões sobre a atuação destes profissionais na Instituição. Este grupo também dispôs de momentos para compartilhar suas atividades, focando no desenvolvimento de um trabalho preventivo.

“O encontro proporcionou momentos de reflexões e trocas de experiências significativas no contexto educacional vivenciado atualmente pelas escolas da Rede La

Salle. Marcado pela exposição dos conhecimentos, práticas e articulações de cada instituição, dinamizou a convergência de informações, anseios e ações que firmaram uma mostra de atuações sintonizadas pelas escolas”, consideraram Jane Ventura e Sueli Santos, orientadoras educacionais do La Salle Manaus/AM.

Os encontros foram pautados pelas seguintes temáticas: visão geral da Proposta Educativa; preparação para o Plano de Estudos; Escola em Tempo Integral e Escola em Pastoral.

# Rede La Salle apoia Lance de Craque

Coletiva de imprensa apresentou projeto que visa à transformação social

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

Em outubro, a Rede La Salle firmou-se como apoiadora do projeto Lance de Craque: um Gol pelas Crianças, idealizado pelo jogador de futebol Andrés D'Alessandro. Trata-se de um jogo beneficente, que ocorrerá em 27 de dezembro no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS e contará com atletas famosos e com os técnicos Dunga, da Seleção Brasileira, e Jorge Sampaoli, do Chile.

A Fundação La Salle será a instituição encarregada de administrar os valores arrecadados com os ingressos do jogo neste projeto que visa promover a paz nos estádios, a integração entre profissionais do esporte e, sobretudo, a transformação social. O dinheiro obtido com os ingressos da partida

será revertido a crianças de entidades beneficentes, como a Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio.

“A participação da Rede La Salle nesse projeto é uma demonstração de como podemos estar integrados a outras instituições que desejam trabalhar pela melhoria das condições de vida de crianças em situação de risco. Nossa presença é interpretada como sinal de seriedade e credibilidade aos organizadores do evento, o que representa a importância da Rede La Salle no mundo da educação e da assistência aos mais necessitados”, afirmou o Diretor Provincial de Gestão e Administração, Ir. Olavo José Dalvit.

Lance de Craque foi anunciado oficialmente em coletiva de imprensa

realizada em 20 de outubro, na capital porto-alegrense. D'Alessandro falou sobre sua trajetória pessoal e explicou que o projeto é apenas o primeiro de uma série de contribuições que deseja realizar em prol do benefício social. “Agradeço em ser apoiado pela Rede La Salle, uma instituição presente em muitos países e que representa tantas crianças e jovens. Sempre achei que incluir o esporte nas escolas é uma boa ideia; não apenas o futebol, mas qualquer modalidade”, comentou o jogador.

Confira mais detalhes sobre a iniciativa acessando: .

[www.lancedecraque.com](http://www.lancedecraque.com)



Jogador D'Alessandro apresentou Lance de Craque à imprensa em outubro

# Inovação fortalece e qualifica a Educação Lassalista

À luz dos exemplos de seu Santo Fundador, Rede La Salle inova em projetos e em metodologias educacionais alinhados ao contexto contemporâneo e às necessidades da sociedade atual

**Gabriela Boni**

Analista de Comunicação e Marketing



Trabalho em grupo e criatividade: alunos do La Salle Canoas aprendem se divertindo com a robótica

Conhecimentos, habilidades e competências associados à inovação e ao uso de tecnologias digitais tornam-se, no mundo atual, cada vez mais relevantes. Inovar, diferentemente da mudança pela mudança, consiste em apresentar uma proposta simples, criativa e que impacte, de forma positiva, local ou globalmente. A inovação perpetua-se ao longo das gerações superando a novidade, pois relaciona-se a um planejamento continuado para qualificação de processos, tornando-os mais coerentes com as exigências do

século XXI, sendo elas sociais, políticas, culturais ou econômicas.

Por ter seu significado alterado ao longo do tempo, a palavra inovação pode confundir, pois inovar não relaciona-se apenas à ciência e tecnologia, como afirmou Thiago Felizzola, gerente de inovação da Parit – holding de controle das empresas Altus Automação, HT Micron e Teikon –, em palestra realizada no Unilasalle Canoas/RS. “É um fenômeno gerador de riqueza, típico do ambiente econômico

mundial recente e vigente. Não existe inovação sem mercado”, disse na ocasião. Nesse sentido, a tecnologia vem como um impulso importante, mas não determinante.

Inicialmente, a inovação estava intimamente ligada a uma ação tecnológica, a partir da qual a introdução de um novo artifício em determinada área implicava mudança radical ou qualitativa de funções. “Notamos isso ao longo da história, a partir da impressora de tipos móveis

de Gutemberg, revolucionando as ações de divulgação da informação e do conhecimento; da bússola e do astrolábio, impulsionando as atividades de navegação e o comércio internacional; dos motores a vapor e, mais contemporaneamente, dos equipamentos informatizados, que estão modificando a vida em todos os seus aspectos”, contextualizou o professor Dercio Luiz Reis, coordenador do curso de Sistemas de Informação da Faculdade La Salle Manaus/AM.

Atualmente, a inovação supera o desenvolvimento tecnológico ou de métodos. Diz respeito ao entendimento de como é possível executar tarefas do cotidiano com um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, atendendo a novos anseios. Para além do uso de tecnologias nos setores sociais, inovar pressupõe fortalecer competências sócio-emocionais, como a habilidade de interagir com os outros, de tomar decisões, de gerenciar o tempo de forma eficaz, de ser curioso e criativo. “Inovação significa ter um profundo olhar humano voltado para o futuro. A aplicação dessas competências possibilita encontrar soluções para as necessidades humanas e para a construção de melhores produtos, processos, serviços, tecnologias e ideias que serão disponibilizados à sociedade”, considerou o Ir. Alvimar D’Agostini, Diretor da Faculdade La Salle Manaus.

Desde o mundo antigo, a educação alinha-se ao processo de desenvolvimento integral do homem em suas várias dimensões e potencialidades. No caso dos processos de ensino, inovar aproxima-se da

criatividade, que pode ser considerada como mais uma característica do espírito inovador, possibilitando que o trabalho nos ambientes escolar e acadêmico oportunize resultados acima do esperado. No contexto latino-americano, porém, verifica-se que ainda há desafios a serem superados pelas instituições no caminho da inovação.

“Na América Latina, vejo que inovamos pouco devido, principalmente, à nossa cultura mais conservadora. Precisamos pensar ‘fora da caixa’. Acredito, também, que o uso de tecnologias,

fato comum nos países desenvolvidos, pode ser um aliado para potencializar pessoas empreendedoras e inovadoras. Quanto mais estímulos tiverem crianças e jovens, mais condições daremos a eles. Porém acredito que somente a tecnologia não é suficiente. Atividades

de extensão, por exemplo, podem ser extremamente agregadoras”, defendeu o professor Alexandre Andreoli, coordenador dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Telecomunicações do Unilasalle Canoas.

Outra questão verificada à contramão da inovação é o receio do “primeiro passo”. Para Elisa Medeiros, Diretora do Colégio La Salle Canoas/RS, o medo de arriscar e de errar é maior do que a vontade de fazer diferente. “Vivemos na era da superação da reprodução e aqui encontramos a maior dificuldade para inovar: muitas pessoas não conseguem parar para pensar e criar, ficando focadas em um trabalho mecânico, de reprodução, com paradigmas que hoje não condizem mais com a realidade educacional. Para superar essa dificuldade precisamos incentivar a liberdade de pensamento e acreditar que a criatividade não é um dom com o qual o sujeito nasceu, mas uma habilidade a ser desenvolvida”, opinou.

## “Inovação significa ter um profundo olhar humano voltado para o futuro”

Ir. Alvimar D’Agostini



Robótica Educacional do Unilasalle Canoas: ferramentas, práticas e conteúdos multidisciplinares



Tecnologia e projetos como o Livro Digital desafiam alunos do La Salle São Paulo

**Herança Inovadora do Santo Fundador** – Na Rede La Salle, o caráter inovador é parte fundamental da ação educativa e alia-se à tradição educacional lassalista. Essa, por sua vez, remete a São João Batista de La Salle e aos primeiros Irmãos das Escolas Cristãs. La Salle, que viveu no século XVII, é considerado um exemplo de inovação, já que na França daquela época soube identificar as necessidades das crianças e dos jovens menos favorecidos, criando escolas que atendessem, especialmente, os que tinham menores possibilidades e condições de receber educação. O legado pedagógico e espiritual de La Salle é fonte de inspiração até hoje.

“Em sua herança, podemos destacar o fato de que concebeu e implementou a educação como um exercício para a vida e de preparação a ela com a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, a busca pela qualidade educativa, o incentivo à relação de igualdade entre professor e aluno, e o desenvolvimento de aspectos profissionais e espirituais

de modo integrado. La Salle também inovou em seu tempo no sentido de implementar a formação de professores”, exemplificou Ir. Alvimar.

**Iniciativas na Rede** – Nos ambientes escolar e acadêmico lassalistas de hoje, há o engajamento coletivo de Irmãos, educadores e de demais integrantes das Comunidades Educativas, de modo geral, para que a inovação conduza as práticas pedagógicas desenvolvidas, inclusive no viés tecnológico. Um dos exemplos é o programa de Robótica Educacional do Unilasalle Canoas, que iniciou uma aproximação com as escolas de Educação Básica, bem como o aprimoramento das Engenharias e demais cursos, desenvolvendo a pesquisa e a inovando na educação.

Para isso, estabeleceu-se a parceria com a Zoom LEGO Education, a partir da qual o Centro Universitário recebeu apoio, instrumentos e capacitação para desenvolver a robótica educacional na Instituição e na Rede La Salle. Também estão sendo elaborados produtos de

robótica, no intuito de criar um conjunto de ferramentas, práticas e conteúdos multidisciplinares.

Outro exemplo foi a inauguração da INCUBATEC Unilasalle, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, coordenada pelo professor Andreoli. Inaugurada em setembro, já conta com duas empresas, uma de aplicativos móveis e outra de marketing digital para moda. “Fatos como esse comprovam a necessidade que existia em fomentarmos o empreendedorismo com base tecnológica e, com isso, gerarmos inovação de verdade, que vai ao mercado e proporciona à sociedade uma série de benefícios. Pode-se dizer que a INCUBATEC é tanto inovadora quanto forem suas empresas, e isso é caminhar no sentido da inovação”, considerou Alexandre Andreoli.

A introdução de aplicativos e softwares como ferramentas de resolução dos problemas no âmbito das disciplinas é uma proposta que inova na medida em que demonstra possibilidades de forma mais eficiente e com bases científicas. Na Faculdade La Salle Manaus, é introduzido o uso de aplicativos, ambientes computacionais e ferramentas que se compilam ao fazer docente, promovendo a disseminação de seu uso em determinadas situações ou o atendimento das necessidades decorrentes em cada curso. “O emprego de planilhas eletrônicas nas disciplinas de Matemática, Estatística e Gestão da Produção, e o emprego do MS-Project na disciplina de Planejamento, entre outros, são exemplos de como o trabalho ocorre na prática, oferecendo aos alunos competências diferenciadas e desejadas pelo mercado”, disse o professor Dércio Reis.

Assim, smartphones, tablets e notebooks são equipamentos presentes nas salas de aula da

Instituição Lassalista manauara de Educação Superior. Nos dois últimos semestres foram introduzidas no curso de Sistemas de Informação, e apresentadas aos demais, doze ferramentas computacionais que podem auxiliar nas disciplinas.

Uma delas é o aplicativo EDMODO, que permitiu a criação de um ambiente único para a disponibilização de material de aula e de apoio, troca de informações, publicação de exercícios e controle integrado de entrega de trabalhos, entre outras opções que ampliaram a sala de aula para a nuvem, permitindo avanços nos resultados e na satisfação dos alunos que passam a dispor de ferramentas atualizadas. “O uso destes programas, aliado a uma proposta de educação por projetos e estudos de caso, permitem, ao mesmo tempo, uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e o domínio de novas formas e metodologias, a partir de recursos de simulação computacional”, completou Dércio.

A Rede La Salle também desafia as Comunidades Educativas de Educação Básica no quesito da inovação. O La Salle São Paulo/SP, por exemplo, efetiva mudanças que têm auxiliado na construção do aprendizado dos estudantes e na preparação de cidadãos participativos. As aulas são realizadas de forma mais interativa, com uso dos laboratórios de informática, de equipamentos audiovisuais e de tablets em sala.

Projetos em andamento mostram que a instituição inova na busca por respostas que atendam às

necessidades dos educandos, como o Livro Digital, em que os professores têm a oportunidade de desafiar e estimular os alunos das séries finais do Ensino Fundamental para o uso da tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades e competências. Já o Integrarte, projeto que atende aos alunos bolsistas do 2º ao 6º ano e do 7º ao 9º ano, possibilita um olhar educativo e cultural diferenciado por meio de oficinas lúdicas, propiciando o convívio social e ético em um espaço de inclusão.

### **“A sociedade carece de pessoas criativas que façam a diferença com ideias inovadoras e sustentáveis”**

**Fernando Madureira**

“A sociedade carece de pessoas criativas que façam a diferença com ideias inovadoras e sustentáveis. Desta forma, os educadores preparam aulas mais atrativas, motivadoras, desenvolvendo projetos voltados ao trabalho colaborativo e em grupo. Assim, nosso aluno é impelido a buscar respostas para seus próprios

questionamentos, os quais, por sua vez, o aproximarão de novos conhecimentos”, afirmou Fernando Madureira, Diretor do La Salle São Paulo.

Na mesma direção, e com o objetivo de proporcionar desde cedo o pensamento para a inovação, o Colégio La Salle Canoas investiu, inicialmente, na formação de professores. “Precisávamos desconstruir alguns conceitos que geravam resistência dos educadores sobre o uso das novas tecnologias. Em 2011 e 2012 priorizamos nas formações essa temática. No início do ano retrasado, implantamos o projeto iPad em Sala de Aula, no qual tablets foram utilizados como forma de desenvolver conteúdos. Em Canoas fomos a primeira escola a iniciar esse projeto, até hoje muito bem acolhido pela comunidade educativa”, disse Elisa Medeiros, Diretora da Instituição.

Concomitantemente, o La Salle Canoas têm desenvolvido iniciativas com os educandos, professores e famílias sobre o uso consciente



Tablets e notebooks são equipamentos presentes nos ambientes da Faculdade La Salle Manaus

destas novas tecnologias, mas de modo interdisciplinar. Neste ano, foi realizada uma mesa temática, na qual um advogado, uma psicóloga e uma médica conversaram com familiares dos alunos dando destaque ao acompanhamento que devem fazer em relação ao ambiente digital. Essa reflexão desdobrou-se em bate-papos mensais com alguns desses profissionais, trazendo para o debate a responsabilidade que cada um tem na utilização da internet, além de alertar para comentários expostos caracterizados como cyberbullying.

“Dentro do espaço escolar, crianças e jovens precisam ser desafiados a resolver problemas, a pensar, a refletir, a estabelecer relações e a analisar situações. Assim, é necessário que a sala de aula seja um espaço aberto às descobertas e à inovação, onde o estudante não receba conteúdos prontos, que não requerem o desenvolvimento do pensamento”, acrescentou Elisa.

MenteInovadora, Lego Education e Programa de Aplicação para o Exame Nacional do Ensino Médio são outros projetos realizados pelo Colégio que reforçam o currículo ao convidarem o aluno a uma aprendizagem mais significativa, que atenda às necessidades da geração atual.

“Aulas como as de robótica são diferenciadas e nos ajudam muito a trabalhar em grupo, indo além do caderno e do quadro. Com elas, acabamos dividindo as tarefas e aprendizados que levaremos para nossa vida,

pois nunca estamos sozinhos”, disse Carolina Vinsch de Oliveira, 13 anos, da 8ª série do La Salle Canoas. Lucas Sombra Almeida, também da 8ª série do mesmo Colégio, completa: “Esses exemplos em sala de aula nos instruem para nossa formação. Acho que o La Salle está cumprindo com o objetivo a que se propõe, o de trabalhar com a inovação.”

## “Dentro do espaço escolar, crianças e jovens precisam ser desafiados a resolver problemas, a pensar, a refletir”

Elisa Medeiros

Nesse cenário, o professor e o docente que inovam tornam-se líderes inspiradores aos estudantes e à comunidade. Empreendedorismo, ética, valores, criatividade e sólida base educacional são características em um ambiente propenso à inovação, como a Rede La Salle, que preocupa-se com a formação continuada de seus profissionais.

Ana Margô Mantovani, pesquisadora e professora do Unilasalle Canoas, cita exemplos realizados pela Rede. Um deles são os workshops do Centro Universitário, nos quais os docentes que propõem inovação em suas aulas apresentam seu trabalho aos colegas. “São ocasiões bem produtivas, pois possibilitam o compartilhamento de ideias entre os professores. Da mesma forma, a Semana de Capacitações da Rede La Salle é uma oportunidade de socializar ideias, compartilhar experiências e fazer novas parcerias dentro da própria Rede Lassalista e também com outras instituições de ensino”, comentou.

Já Alexandre Andreoli acredita que os educadores são essenciais para mobilizar os discentes. “Precisamos motivar e servirmos de exemplo positivo aos alunos, pois o estímulo é o que falta, muitas vezes, para criar um ambiente inovador nas instituições de ensino.”

A história demonstra o caráter inovador da Obra Lassalista desde seus anos iniciais. Este “DNA” deve e pode ser fonte de inspiração, inclusive, para outros saltos qualitativos que conduzam a Educação Lassalista a novos patamares. Nas palavras de La Salle, uma instituição de ensino de qualidade é aquela que funciona bem. Este compromisso, inerente à Missão Educativa Lassalista, impele aos educadores métodos e exercícios que atendam à individualidade dos alunos, potencializando o legado inovador que uma geração pode deixar para a outra. É nesse sentido que a Rede La Salle segue adiante com esforços, novas ideias e projetos alinhados ao século XXI, mantendo, ao mesmo tempo, a riqueza intangível de sua tradição de mais de 300 anos na educação.

### A inovação, segundo educadores, pensadores e cientistas



“A necessidade é a mãe da inovação” – Platão



“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” – Paulo Freire



“O futuro das organizações e nações dependerá cada vez mais de sua capacidade de aprender coletivamente” – Peter Senge



“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram” – Jean Piaget



“A mente que se abre a uma ideia, jamais voltará ao seu tamanho original” – Albert Einstein



“O que aprendemos bem na escola nos dá liberdade porque nos dá pertencimento e, por isso mesmo, responsabiliza-nos para cuidar, compartilhar e cooperar” – Lino de Macedo

## 45° Capítulo Geral: novos rumos do Instituto

Assembleia oportunizou reflexões sobre os horizontes do Instituto e da Missão Educativa Lassalista

### Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



Delegação da Província La Salle Brasil-Chile com o novo Superior Geral

Em 22 de abril, iniciou o 45° Capítulo Geral no centro do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, em Roma, com o lema: “Esta obra de Deus é Também a nossa”. Esse momento significativo à Congregação Lassalista oportunizou às Províncias discussões sobre Vida Religiosa, Missão Educativa, Formação, Pastoral e formas de organização. Representando a Província La Salle Brasil-Chile, estiveram na Itália o Provincial e Presidente da Rede La Salle, Ir. Jardelino Menegat, o Provincial Auxiliar do Chile, Ir. Israel José Nery, o Ir. Paulo Petry, que integrou a Comissão preparatória do 45° Capítulo Geral, e o Ir. Edgar Nicodem, então Conselheiro Geral para a Região Latino-Americana Lassalista (RELAL).

Segundo o Ir. Jardelino Menegat, os Capítulos revitalizam a vida e a missão Lassalistas. “Esse e os demais encontros que o antecederam oportunizam uma nova gênese e ampliam o sentimento de pertença a um Instituto Internacional,

com Irmãos presentes nos cinco continentes”, afirmou.

“O 45° Capítulo Geral deixa clara a necessidade da atualização pedagógica dos Lassalistas. Nesse sentido, temos que responder às necessidades atuais dos jovens, das crianças e dos adultos. Outro elemento importante é que, hoje, a missão é assumida conjuntamente pelos Irmãos e pelos Leigos, que partilham o mesmo carisma e têm responsabilidades conjuntas”, avaliou o Ir. Edgar Genuíno Nicodem, eleito Provincial da Província La Salle Brasil-Chile em 21 de setembro, e que assumirá o cargo a partir de 1° de janeiro de 2015.

### Definido Novo Governo Geral –

Em 20 de maio, foi eleito o Irmão Robert Schieler para exercer a missão de Superior Geral nos próximos anos. À frente do Instituto, nos últimos 14 anos, esteve o Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría. Em seu primeiro discurso, o novo dirigente mos-

trou-se honrado pela escolha e ressaltou a importância de um trabalho conjunto entre as Províncias. “Sei que tudo deve ser realizado apenas devido à grande Família Lassalista da qual nós todos fazemos parte. Certamente eu conto com a sabedoria de muitos Irmãos, de colegas, de amigos e de muitos benfeitores para se juntarem a mim com atenção às necessidades de nosso mundo.”

Em 21 de maio, o Hno. Jorge Gallardo de Alba foi anunciado como novo Vigário Geral, cargo anteriormente exercido pelo Ir. Thomas Johnson. A formação do Governo Geral foi concluída com a eleição dos Conselheiros Gerais, um dos quais o Ir. Paulo Petry, representando a Província La Salle Brasil-Chile e RELAL. Também fazem parte do grupo os Irmãos Pierre Ouattará (RELAF), Ricky Laguda (PARC), Timothy Coldwell (RELAN) e Aidan Kitty (RELEM).

O encontro entre Províncias foi mais um marco na história do Instituto, apontando novos dirigentes que passaram a representar demais Irmãos e Leigos Lassalistas. “Para seguirmos em um caminho próspero e inovador, creio que devemos estar atentos à realidade das crianças, dos jovens e dos adultos, respondendo a estas necessidades no século XXI. É necessário configurar e estruturar respostas que sejam significativas do ponto de vista educativo e evangelizador”, afirmou Ir. Edgar Nicodem. Em cada região, as repercussões do Capítulo estenderam-se a todos os participantes da missão iniciada por La Salle, com vistas à construção de uma sociedade mais humana e cristã por meio da educação.

# AMEL define o futuro da Educação Lassalista

Assembleia da Missão Educativa Lassalista congregou equipes da Rede La Salle em setembro

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



Sinergia entre participantes marcou Assembleia realizada no CECREI, em São Leopoldo/RS

Olhar para o futuro com base no desenvolvimento do presente e nas raízes sólidas do passado. Esta foi a marca da Assembleia da Missão Educativa Lassalista 2014 que aconteceu de 04 a 06 de setembro no CECREI, em São Leopoldo/RS. Organizada pelo Conselho da Missão Educativa da Província La Salle Brasil-Chile, a AMEL teve por objetivo avaliar e projetar os rumos da educação Lassalista, sendo a primeira organizada após a unificação das Províncias, em 2011.

Ao todo, foram 110 participantes, entre Diretores e Supervisores de Escolas de Educação Básica, de Educação Superior e Direções dos Centros Assistenciais de Brasil, Chile e Moçambique, juntamente com os Conselhos Provincial e da Missão

Educativa. Todos estiveram reunidos para debater e conversar sobre as ações que ocorreram nos últimos três anos e vislumbrar perspectivas para o próximo triênio. A metodologia da AMEL contemplou estudo individual, trabalho em grupos e realização de plenárias.

**Abertura** – Em seu discurso, o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle, Ir. Jardelino Menegat, acolheu os participantes ressaltando que a Assembleia objetivou o estudo e o aprofundamento da Proposta Educativa da Rede, sendo um referencial para o bom andamento do trabalho nas Comunidades Educativas. O Ir. também lembrou as contribuições à AMEL vindas do 45º Capítulo Geral que aconteceu este ano na sede do

Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, em Roma. “O Capítulo Geral reforça a união entre a Educação Superior e a Básica, respondendo, de forma urgente, criativa e audaz, às necessidades dos mais vulneráveis. As contribuições que juntos construímos aqui são de muita valia para a assembleia capitular refletir e decidir sobre os passos a serem dados ao longo dos próximos três anos”, afirmou Ir. Jardelino.

Logo após, o Diretor Provincial de Missão e Pastoral, Ir. Arno Lunkes, coordenou a eleição dos componentes da Equipe de Coordenação da Assembleia (ECA). O grupo foi formado por Inés Andrea Mundaca (La Salle Talca - Chile), Ir. Flávio Azevedo (Centro Educacional La Salle, de Manaus/AM), Ivana Carvalho (La Salle Brasília/DF), Maria Elisa Medeiros (La

Salle Canoas/RS), Rosemari Fackin (Assessoria Educacional da Rede La Salle) e por Ir. Arno.

“Até o momento, orientávamos a Missão Educativa pelos parâmetros estabelecidos pela Assembleia Constitutiva, da qual participavam somente Irmãos. Agora, tivemos a participação de colaboradores das Comunidades Educativas da Província, de todos os níveis de ensino. E isto confere especial autoridade às decisões e compromisso irrenunciável de todos no cumprimento fiel e responsável da missão”, afirmou Ir. Arno.

**Segundo Dia** – A abertura do segundo dia foi feita pela equipe Lassalista do Chile, a qual levou mensagem de reflexão lembrando aos participantes os três pilares que conduzem a missão educativa Lassalista: fé, fraternidade e serviço. O Provincial Auxiliar do Chile, Ir. Israel José Nery, deu sequência à acolhida. “Aqui, não falamos somente em nome pessoal, mas em nome da Rede, reunindo Brasil, Chile e Moçambique. Nesta ocasião, olhamos para nós mesmos, avaliamos o que já fizemos e procuramos formas para prosseguir com qualidade no quesito pedagógico, em Pastoral e na essência de sermos todos irmãos, sendo leigos ou religiosos”, considerou Ir. Nery.

Na sequência, Ir. Arno Lunkes marcou o início dos trabalhos em grupos, a partir dos quais ocorreu a avaliação, em um primeiro momento, da execução das determinações da Assembleia de Reestruturação e da Missão Educativa da PLBSC. Para cada grupo foi indicado um coordenador e um relator, esse último responsável por apresentar os resultados da discussão conjunta. Os grupos expuseram suas considerações à Equipe de Coordenação da Assembleia e aos



Grupos expuseram considerações à Equipe de Coordenação e aos demais presentes

demais presentes. Tendo na AMEL três países reunidos, foi possível verificar mais ainda a diversidade e a abrangência da Rede La Salle.

Após, o foco foi pensar sobre o futuro da Missão Educativa Lassalista para os próximos três anos. Os grupos de trabalho focaram-se em identificar temas prioritários para a Rede La Salle e possíveis propostas. Para tanto, recorreram às contribuições vindas em âmbito de Instituto, alinhando as atuais discussões às proposições do 45º Capítulo Geral e da AIMEL-2013, entre outras. Em uma nova plenária, os grupos indicaram aos membros da Assembleia suas considerações. A integração entre os participantes oportunizou uma reflexão sobre o que esteve em pauta. Um dos assuntos que predominou nas sessões foi a inovação.

“A inovação é o caminho pelo qual perpassa uma política de excelência das atividades pedagógicas, seja no âmbito de gestão, das práticas ou da sala de aula. Nessa ocasião, temos a oportunidade de olhar para um passado de raízes sólidas e para o futuro repensando nossa postura

com relação ao trabalho em rede, à formação de professores e ao serviço educativo aos pobres”, considerou Ivana Carvalho, Supervisora Educativa do Colégio La Salle Brasília/DF.

**Terceiro Dia** – Em 6 de setembro, ocorreram as atividades finais da AMEL. A abertura do terceiro dia foi feita pelo Ir. Nelso Antonio Bordignon, Diretor da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, que compartilhou com os participantes a oração da manhã. Em seguida, houve a apresentação da Proposta Educativa da Província La Salle Brasil-Chile, conduzida pelo Ir. Cledes Casagrande, Diretor Adjunto de Missão e Pastoral. Segundo ele, este documento possui caráter inspirador, ressaltando a identidade institucional. A partir dessa conceituação, Ir. Cledes falou das etapas de elaboração da Proposta, que contou com a colaboração das unidades e com pareceres de Irmãos e especialistas externos.

Foi aberto na AMEL um momento de trabalho em grupos por proximidade, os quais redigiram sugestões, acréscimos, supressões e

contribuições, em geral, à Proposta Educativa. Logo após, cada equipe discutiu um dos seguintes temas que permearam as discussões na Assembleia: Formação de Educadores; Qualidade da Educação; Gestão Estratégica em Rede; Consolidação da Proposta Educativa e Serviço Educativo aos Pobres. Foram definidas três prioridades para cada tema e linhas de ação.

A revisão e redação das proposições da AMEL foram feitas com base em síntese elaborada pela ECA a partir de relatórios entregues pelos grupos. Após almoço de confraternização, ocorreu a apresentação dos temas e suas respectivas prioridades e linhas de ação, bem como a votação, pela Assembleia, das considerações apresentadas.

Foram aprovadas pelos membros da AMEL as prioridades e os conjuntos de linhas de ação de todos os temas. O encerramento do evento foi marcado pelas palavras de agradecimento de alguns membros, do Diretor Provincial de Missão e Pastoral, Ir. Arno Lunkes, e Ir. Jardelino Menegat. “Esperamos poder levar mais esperança do que inquietações e dúvidas. Que possamos, de fato, levar o que de melhor temos dentro de nós: a diversidade”, finalizou Ir. Jardelino.

A Província, com sua abrangência, conferiu ao evento um caráter de diversidade, conforme apontou o Ir. Paulo Fossatti, Reitor do Unilasalle Canoas/RS: “Hoje, nós precisamos pensar não só na própria instituição, pois somos, de fato, uma Província que abarca Brasil, Chile e Moçambique. O fato de estarem aqui reunidos representantes desses três países pensando a educação Lassalista para além das fronteiras vem consolidar esta identidade institucional. Acredito



Diversidade das instituições Lassalistas também foi representada em banners



Celebração Eucarística contou com Irmãos e Postulantes da Província

que isso seja fundamental para a educação do século XXI.”

Para Santiago Amurrio, Assessor Educacional da Província no Chile, a AMEL foi positiva por ser um espaço de crescimento, de avaliação e de projeção. “É uma oportunidade para refletirmos sobre a Missão Educativa, estabelecendo laços profundos para nos conhecer melhor e construir um projeto comum. Assim, não nos

fechamos em nosso próprio mundo e percebermos a riqueza que é a Província La Salle Brasil-Chile”, disse.

As resoluções votadas na AMEL foram redigidas em documento oficial levado ao Capítulo Provincial, que aconteceu em 27 de outubro, em São Paulo. As proposições, contribuições e reflexões desses dias foram e serão essenciais na condução da Obra Lassalista nos próximos anos.

# Assembleia da RELAL reúne Irmãos e Leigos na Colômbia

Desdobramentos da II Assembleia Regional da Missão oportunizaram reflexões sobre as perspectivas da Missão Educativa Lassalista

**Gabriela Boni**

Analista de Comunicação e Marketing



Participantes da II Assembleia Regional da Missão, na Colômbia

Em outubro ocorreu a II Assembleia Regional da Missão promovida pela Região Latino-Americana Lassalista (RELAL), em Rionegro, Colômbia. Norteadas pelo tema “Esta Obra de Deus é Também a Nossa”, cerca de 100 pessoas, entre Irmãos e Leigos juntos e por Associação, reuniram-se para avaliar, definir e elencar as prioridades da área da Missão Educativa Lassalista, com base no período de Liderança Regional 2011-2014. Representando a Província La Salle Brasil-Chile, participaram o Provincial, Ir. Jardelino Menegat; o

Provincial do Chile, Ir. Israel José Nery; os Irmãos Cledes Casagrande, Diretor Adjunto de Missão e Pastoral, e Lino Jung, Provincial Auxiliar para Moçambique; os Assessores Educacionais, Rosemari Fackin e Santiago Amurrio, e o Assessor de Gestão e Administração, Vitor Benites.

O evento desdobrou-se no III Encontro Regional de Irmãos, uma oportunidade para celebrar a Vida Religiosa Consagrada, tendo como referência as resoluções do 45º Capítulo Geral e da II Assembleia Internacional da

Missão. Concomitantemente, o I Encontro Regional de Leigos possibilitou reflexões e compartilhamento de experiências vivenciadas pelos Leigos Lassalistas, no sentido de fortalecer seu sentimento de pertença ao Instituto.

“A II Assembleia da RELAL, que incluiu Irmãos e Leigos de todas as Províncias da América Latina e Caribe, representou um momento especial para analisar a ação educativa dos Lassalistas no continente Latino-americano, projetar o futuro da missão e do serviço educativo

aos pobres e desenhar ações que auxiliem na renovação da Pedagogia Lassalista, adaptando-a às necessidades das crianças e dos jovens de hoje. A Assembleia também reafirmou a importância da formação continuada dos educadores e a associação entre Irmãos e Leigos como uma forma de tornar viável nossa missão e nosso carisma educacional. Além disso, é necessário destacar este como um momento de partilha de experiências e de convivência fraterna entre os Lassalistas dos diversos países. Isso nos aproxima e nos torna mais responsáveis por essa obra de Deus, que é também nossa, uma obra de todos os Lassalistas de hoje", afirmou o Ir. Clede Casagrande.

Para Vitor Benites, Assessor de Gestão e Administração da Rede La Salle, participar da Assembleia foi uma experiência significativa. "Foi uma oportunidade de conhecer a caminhada de cada Província e os aspectos da cultura de cada localidade. Ao mesmo tempo, foi um momento em que fortalecemos nossa identidade como lassalistas, especialmente pela acolhida fraterna que recebemos e por compartilharmos dos mesmos desafios. As prioridades propostas pela Assembleia são uma resposta objetiva, que iluminará todas as Províncias frente à responsabilidade de dar continuidade à missão deixada a nós por São João Batista de La Salle."

A inauguração foi coordenada pela Direção da Animação Regional conduzida pelos Irmãos Paulo Petry, Conselheiro Geral do Instituto para a RELAL; Roberto Medina Luna Anaya, Secretário Regional de Gestão e Organização e José Antonio Aguilar Vargas, Secretário Regional de Missão. Também houve a acolhida do Ir. Superior Geral, Robert Schieler, que agradeceu o engajamento de todos. "Tenho plena confiança de que a Missão Lassalista na RELAL seguirá adiante com audácia, respondendo com criatividade às necessidades urgentes dos pobres,

## Oração

*Tua obra é também nossa  
Senhor, Deus da vida,  
Tu nos convidas a viver um tempo  
de graça  
e por isso te bendizemos com  
todo o nosso coração.  
Sentimos o alento de teu Espírito.  
Ele nos impulsiona a aceitar o  
desafio de colaborar contigo  
em teu plano de salvação.  
Tua obra é também nossa.  
O carisma que nos confiaste  
através do nosso Santo Fundador,  
nós o expressamos com o nosso  
compromisso efetivo.  
Ilumina com teu Espírito de amor  
nossa II Assembleia Regional  
da Missão,  
o nosso III Encontro Regional  
de Irmãos  
e o nosso I Encontro Regional  
de Leigos.  
Guia nossas reflexões e decisões  
para que estejam em consonância  
com Teu projeto.*

das crianças e dos jovens desta sua região", disse o Superior Geral.

Foram definidas as seguintes prioridades referentes à Pedagogia Lassalista:

**1.** Implementar itinerários formativos para as comunidades educativas que favoreçam o compromisso com a Missão e o fortalecimento da identidade lassalista, respondendo aos atuais desafios educativos dos mais necessitados e em situação de vulnerabilidade;

**2.** Criar redes com apoio das Instituições Lassalistas de Educação Superior para acompanhar processos de formação, investigação e sistematização das boas práticas educativas.

A respeito da Evangelização e Pastoral para o Serviço Educativo aos

Pobres, pretende-se revitalizar as Obras Lassalistas como comunidades de fé, a fim de assegurar que o Evangelho seja o critério de discernimento e ação por meio:

**1.** Do planejamento dos processos de evangelização em contextos multiculturais, tendo em conta os novos paradigmas e o diálogo entre a fé, a ciência e a cultura;

**2.** Da criação de uma rede de reflexão e acompanhamento às equipes de evangelização e pastoral de cada Província, animada por uma equipe regional;

**3.** Da Pastoral como eixo transversal dos processos educativos;

**4.** Do impulso à cultura vocacional.

Às Comunidades Educativas, a Assembleia oportunizou reflexões no sentido de aprofundar a compreensão e a vivência da Associação entre Irmãos e Leigos para o Serviço Educativo aos Pobres, à luz da circular 461, com a finalidade de favorecer a vitalidade da Missão. Desse modo, será possível assegurar:

**1.** A implementação de um plano regional de formação de Irmãos e Leigos que desenvolva a liderança de acordo com o Carisma Lassalista;

**2.** A promoção e o fortalecimento de experiência da Associação nas Províncias.

As exposições abordadas na Assembleia Regional da Missão foram levadas ao Capítulo Provincial, que ocorreu também em outubro. Para conferir documentos oficiais da RELAL com as prioridades e linhas de ação elencadas nos encontros, acesse a seção Publicações do Portal da Rede La Salle, em [www.lasalle.edu.br](http://www.lasalle.edu.br). Outras informações pode ser obtidas em [relal.org.co](http://relal.org.co).

# Aprendendo a inovar e a empreender

Programa La Salle Empreendedor possibilita aprendizagem interdisciplinar

## Franklin Ferreira dos Santos

Professor do Curso de Empreendedorismo

Por meio do Programa La Salle Empreendedor, os alunos do La Salle Manaus/AM aprendem sobre inovação, liderança, planejamento, finanças, marketing, produção, recursos humanos e vendas: um bom exemplo de educação integradora e interdisciplinar colocada em prática na sala de aula e fora dela.

Como no mundo do empreendedorismo “saber e não saber fazer é o mesmo que não saber”, as aulas do Programa intercalam teoria e prática, levando os alunos a criarem uma miniempresa a partir de etapas de um plano de negócios. Assim, os alunos desenvolvem um produto, realizam uma pesquisa de

mercado para identificar a viabilidade do negócio e cálculos do custo do produto, como preços de matérias-primas, impostos, taxas e projeção de lucro.

Depois da produção piloto, as equipes definem o nome da empresa, bem como as estratégias de marketing envolvendo logomarca, slogan e vídeo comercial, além da visão, missão e objetivos organizacionais. Além disso, os alunos visitam empresas da região e conversam diretamente com os empreendedores que as criaram.

O ponto central é a aquisição de competências pelos alunos para que se tornem empreendedores.

Como pano de fundo das aulas, são levados a uma reflexão ética sobre o seu próprio futuro como cidadãos que contribuem para o crescimento do país e de si mesmo através das práticas empreendedoras. Dessa forma, teorias, conceitos, valores, competências, atitudes e conhecimentos se consolidam na forma de ações inovadoras e empreendedoras, que, por sua vez, proporcionam os melhores aprendizados.



Estudantes adquirem competências para tornarem-se empreendedores

# Inovando com as Grandes Navegações

Iniciativa agregou valor ao aprendizado dos estudantes

## Ivanise Braescher

Professora de História e Filosofia

Na Escola Fundamental La Salle Sapucaia, de Sapucaia do Sul/RS, os alunos do I Ano do II Ciclo, a partir do projeto Grandes Navegações, tiveram aulas em conjunto, entre várias áreas do conhecimento. A iniciativa agregou e facilitou o aprendizado deles.

Na disciplina de História, a turma aprendeu e trabalhou a importância dos diários de bordo, referentes às Grandes Navegações do século XV, entendendo o quanto esses documentos foram e são importantes para a compreensão do contexto histórico do período. Trabalharam, também, com a releitura de uma obra de arte.

Na disciplina de Português, foi realizada a criação de histórias que remetessem às navegações, a partir do contexto atual. Em um segundo momento, os alunos criaram seus pergaminhos, utilizando folhas, café, perfume e vela. Posteriormente, repassaram suas histórias e viagens aos pergaminhos, criando seus Diários de Bordo.

Em História, a turma trabalhou a importância dos reais motivos das navegações, como a busca pelas tão cobiçadas especiarias. Mais do que aprender, o importante também foi sentir. Então, com os professores de Ciências e Geografia os alunos familiarizaram-se com especiarias, a partir do conhecimento e do sabor, também em relação às vitaminas presentes em cada uma.

A partir desde prisma compreende-se que a interdisciplinaridade



Estudo interdisciplinar resultou em pesquisas, experiências e trabalhos artísticos



Os alunos familiarizaram-se com as especiarias

promove a participação dos educandos na organização de suas experiências de aprendizagem e, como grupo, a socialização e a integração. O projeto foi marcado pela criatividade, pela construção

do conhecimento e pelo espírito de equipe dos alunos, apoiados em um clima de solidariedade e de conhecimento.

# Revitalização da Avaliação de Conhecimentos da Rede La Salle

Exame foi realizado em setembro com nova concepção e estruturação

## Coordenação de Comunicação da Fundação La Salle

A Avaliação de Conhecimentos de 2014, realizada no mês de setembro com estudantes da Educação Básica da Rede La Salle, teve sua concepção e estruturação revitalizadas. Tal revitalização aconteceu por meio de um processo de construção coletiva, com acompanhamento das Assessoras Educacionais, Rosemari Fackin e Maria Regina Coronet Laner, e sob a coordenação da Fundação La Salle. A equipe executiva foi composta por especialistas nas diversas áreas do conhecimento, profissionais da área técnica e uma assessoria pedagógica científica.

A proposta, alinhada aos padrões nacionais e internacionais dos Sistemas de Avaliação Externa, trouxe como inovação em relação às edições anteriores a proposição de itens avaliativos elaborados com base em uma Matriz de Referência para o Ensino Fundamental, construída a partir do que estabelecem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e os descritores da Prova Brasil. Em relação ao Ensino Médio, a Matriz de Referência pautou-se nos parâmetros avaliativos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As Matrizes de Referência, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, têm como eixo estruturante o diagnóstico de um conjunto de competências (desdobradas em habilidades e conhecimentos), a fim de se identificar aquelas que se encontram desenvolvidas e as que necessitam ser retomadas nos processos de ensino e aprendizagem.



Estudantes do La Salle Santo Antônio, durante realização da Avaliação de Conhecimentos

Dessa forma, em uma concepção de avaliação diagnóstica, a análise dos resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação possibilitou o delineamento de indicativos que contribuirão para a revitalização dos dispositivos orientadores da ação pedagógica, em nível de Mantenedora e das próprias Escolas, com vistas a uma aproximação cada vez maior da consolidação da Proposta Educativa da Rede La Salle.

Como resultados enviados às Escolas, foram contemplados diversos levantamentos:

- Relatório com pontos de melhor desempenho: indicativos de competências e habilidades que demonstram estar desenvolvidas;
- Relatório com pontos a melhorar;

- Relatório com total de acertos por componente curricular ou área de conhecimento;
- Média de desempenho por Escola, Nível, turma e componente curricular;
- Média geral, por Escola;
- Gráfico e relatório de acertos da Província;
- Redação: relatório por média e por critério de avaliação;

A expectativa é que a análise dos resultados obtidos através do diagnóstico da Avaliação de Conhecimentos possa cumprir com sua missão formadora, suscitando espaços e tempos para reflexão sobre a ação pedagógica em cada uma das Escolas da Rede La Salle.

# Estudantes vivenciam Inglês na prática por meio de apresentações culturais

Lassalistas foram brilhantes na apresentação de suas pesquisas e trabalhos

## **Kelly Lopes**

Professora de Inglês

## **Tânia Payne**

Supervisora Pedagógica

Para aprender um idioma é preciso estudo, mas também muita vivência. Pensando nisso, foi realizada este ano a segunda edição do projeto "International Fair" (Feira Internacional), que foi um sucesso. Mais uma vez os estudantes do Ensino Fundamental II do Colégio La Salle Águas Claras/DF mostraram, por meio de pesquisas, murais, músicas, coreografias, fantasias e comidas típicas, um pouco sobre a cultura de alguns países. Para 2014, foram escolhidas nações que participaram da Copa do Mundo e que têm o Inglês como língua materna.

Nesta edição, houve uma novidade, o "The Voice La Salle", que despertou

muitos e novos talentos artísticos. O programa contou com um júri formado por professores da Instituição, e os familiares dos estudantes marcaram presença.

Os lassalistas foram brilhantes na apresentação de suas pesquisas e trabalhos a partir do planejamento cuidadoso dos professores de Inglês. A estudante Amanda Castro, do 9º ano E, relatou que este foi seu primeiro ano no La Salle e que, até agora, a Feira proporcionou seu melhor dia no Colégio. "Experimentei novas atividades e me diverti muito. Sem dúvidas, foi maravilhoso!", declarou. Já Beatriz Chaves, do 6º ano D, enfatizou

que a Feira foi muito divertida com suas apresentações e comidas típicas. "Realmente foi muito legal participar da 'International Fair' e assistir ao 'The Voice La Salle'", disse. Yago Vieira, do 9º ano E, frisou: "Os estudantes cantaram muito bem e as fantasias estavam incríveis!".

Foram momentos alegres, construtivos, enriquecedores e, acima de tudo, de união entre educadores e estudantes, os quais foram fundamentais neste processo, demonstrando dedicação, talento e criatividade.



Atividade despertou novos talentos artísticos, contando com júri formado por professores

# Colégio La Salle Carmo lança projeto Hábitos de Estudo

Alunos contam com orientação intensiva que aborda melhores estratégias para estudarem

## **Cassandra Brunetto**

Assessora de Comunicação e Marketing

## **Roseli Simone**

Coordenadora de Português

O Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, lançou o Projeto Hábitos de Estudo. Apresentado dos sétimos anos do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, os alunos refletiram sobre as melhores estratégias de estudo, a importância de desenvolver a responsabilidade e a autonomia pessoal, bem como a organização e o planejamento dos conteúdos (local, materiais, horário e tempo adequados).

Foi destacada, ainda, a necessidade da pesquisa e das anotações pessoais como forma de estudo e enriquecimento dos conteúdos. “Com a implementação desse projeto, o Colégio procura estabelecer com as famílias uma relação de parceria na busca por rotinas e hábitos positivos, ressaltando a importância do incentivo em casa, além do estabelecimento de vínculos de conhecimento do que está sendo trabalhado em sala de aula”, afirmou Cristiane Serra, Coordenadora Pedagógica. Os alunos também foram contemplados com um “risque-e-rabisque”, que servirá para auxiliar na administração das atividades escolares de modo mais eficiente.

**Saiba mais** – Grande parte do sucesso escolar é decorrente da existência de hábitos de estudo definidos. Para a formação desses hábitos, é necessário que se implementem - gradualmente e desde cedo - comportamentos saudáveis



Projeto destaca pesquisa e anotações pessoais como forma de enriquecimento dos conteúdos

que, pela repetição sistemática, passam a fazer parte do dia a dia do estudante. Por isso, a necessidade de a escola desenvolver estratégias nesse sentido. As pesquisas mostram que estudantes com dedicação diária aprendem mais e, conseqüentemente, apresentam resultados positivos não só no ambiente escolar, mas também no mercado de trabalho.

Assim, o Colégio La Salle Carmo acredita que a formação dos hábitos de estudo é um dos pilares da formação integral do educando e que o acompanhamento da família torna-se imprescindível para que se alcancem os objetivos. Nesse sentido, cabe à escola e aos professores agirem como mediadores, estimulando o conhecimento. Ao educando, cabe ter

em mente que estudar requer muita disciplina e domínio de algumas técnicas para que o aprendizado ocorra com a máxima eficiência.

# Voluntariado: uma experiência que transforma

Alunos Lassalistas crescem na dimensão da Fé, da Fraternidade e do Serviço

## **Irmão Roberto Carlos Ramos**

Vice-diretor

## **Ricardo Luis Backes**

Professor de História

Despertar para a dimensão missionária e solidária a partir do conhecimento dos problemas sociais da sua realidade, construindo uma cultura de solidariedade que contribua para a transformação social. Este foi o objetivo que motivou o Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, a iniciar, neste ano, o Projeto Voluntariado com os alunos da 8ª série.

O cenário é a Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio, que atende a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por meio de ati-

vidades lúdicas, esportivas, recreativas e culturais, os estudantes doresenses desenvolvem habilidades como a empatia, a cooperação, a liderança, o protagonismo juvenil e a cidadania, entre outras.

Com isso, as tardes de segunda-feira ganharam um novo significado. Ao doarem disponibilidade e generosidade, os alunos estão respondendo a um impulso humano básico: o desejo de colaborar e compartilhar, crescendo, como lassalistas, na dimensão da fé, da fraternidade e do serviço.

Sabe-se que a sociedade enfrenta dificuldades nos aspectos políticos, econômicos e sociais, mas também há muitas vitórias e conquistas. Por isso, o La Salle Dores comemora sua experiência de voluntariado.

A aluna Alice Frandaloso expressa sua satisfação: "Todos alguma vez na vida deveriam saber como é fazer parte de um voluntariado. É uma experiência única, que nos faz dar valor às pequenas coisas que nos cercam e nos faz sentir mais ricos do que nunca".



No La Salle Dores, as tardes de segunda-feira ganharam um novo significado com o voluntariado

# Encontro de conhecimentos entre arte cinematográfica e sala de aula

Projetos são desenvolvidos nas dependências do La Salle São João com o apoio de parcerias

## Daniele Lopes

Assessora de Comunicação

Aproximar o cinema do ambiente escolar por meio da criação de curtas-metragens foi a proposta dos professores de História, Carlos Ely, e de Filosofia, Douglas Justen, do La Salle São João, de Porto Alegre/RS, quando os alunos do Ensino Médio foram convidados a protagonizar o primeiro festival de cinema do Colégio: o Cine São João.

Foram sete meses de trabalho e 24 produções com roteiros bem construídos e materializados em diálogos e imagens que mereceram a atenção dos espectadores. “Ficamos muito felizes com o resultado do Cine São João, principalmente com o empenho dos alunos. Foram construções e filmagens intensas que resultaram em produções de qualidade surpreendente”, destacaram os professores.

A culminância do projeto ocorreu na noite de premiação, realizada em outubro, com o cerimonial e a elegância que um festival de cinema requer. No evento foram exibidos os dez curtas que concorreram à categoria Melhor Filme e premiadas outras 19 indicações nas categorias Direção, Fotografia, Edição, Roteiro, Ator/Atriz Principal, Ator/Atriz Coadjuvante, Trilha Sonora e Júri Popular.

A missão de escolher o “Melhor Filme” ficou por conta do renomado corpo de jurados, formado pelo jornalista, escritor e cineasta gaúcho Tabajara Ruas – também escolhido



Elenco de “Amor Sem Raça” recebe de Tabajara Ruas o prêmio de Melhor Filme

Patrono do evento –; a jornalista da RBS TV, Simone Lazzari; o ex-aluno e cineasta Giordano Gio e os editores Alice Soares e Bruno Fonini. Em sua fala, Ruas destacou a iniciativa da Escola e a qualidade das produções, elogiando a reflexão feita pelos alunos nos curtas voltada à existência do ser humano em relação à sociedade.

**Estrela da Noite** – O curta “Amor Sem Raça”, produzido pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio, foi destaque no tapete vermelho e levou três prêmios: Melhor Filme, Júri Técnico e Júri Popular e Melhor Fotografia. O filme conta a história de um garoto que, ao sair com os amigos, encontra um filhote de cachorro perdido e

o leva para casa. Um vínculo de amizade é criado entre eles, até que algo inesperado altera suas vidas.

## Visita do Ir. Provincial é tema de entrevista

Rádio Papo Reto registra visita do Ir. Jardelino Menegat

### Janete Costa

Professora de Educação Religiosa

### Vanderleia Conrad

Coordenadora Pedagógica

A porta fechada e silenciosa do Laboratório de Informática da Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS, não denuncia a movimentação que a Equipe de Comunicação Integrada Papo Reto está fazendo. Entre produção de textos, gravações, criação do programa para a rádio e escolha minuciosa das músicas, o grupo formado por adolescentes de 6º a 8º anos, pesquisa, produz, elabora e divulga informação.

A Rádio, além de levar música, busca levar informações e trata de assuntos de interesse à formação dos jovens durante o recreio. Já bastante reconhecida e respeitada por sua atuação dentro da Escola, a equipe busca novos desafios, como a realização de entrevistas. Um bom exemplo foi quando os alunos Thiago Soares e Vanessa Coutinho atuaram como repórteres ao solicitar à Direção um momento para entrevistar o Provincial e Presidente da Rede La Salle, Irmão Jardelino Menegat, em visita à Escola.

O interesse dos repórteres mirins girou em torno do mandato do Provincial, questionando o que o Ir. realizaria até entregar o cargo. Durante a entrevista, Ir. Jardelino falou sobre a Educação Lassalista. "Fazer com que o aluno e o professor sintam-se bem na escola é a grande característica de nossa realidade lassalista. Minha grande preocupação é unir as pessoas, escutá-las, atendê-las naquilo que é possível", afirmou.

Neste processo, a Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres acredita que a verdadeira comunicação está nas mãos dos jovens.



Estudantes dialogaram com Ir. Jardelino Menegat em entrevista



Alunos da Rádio Papo Reto, da Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres

# La Salle Caxias é destaque em Olimpíada Brasileira de Química

Aluno Pedro Henrique Lanfredi recebeu medalha de bronze na competição nacional

## Marco Ramos

Coordenador de T.I

A Olimpíada Brasileira de Química, realizada no dia 30 de agosto, em Novo Hamburgo/RS, destacou o estudante lassalista Pedro Henrique Lanfredi. Aluno da 3ª série do Ensino Médio do Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, ele conquistou bronze na competição nacional, obteve segundo lugar na classificação estadual e primeiro no município gaúcho.

O esforço e a dedicação em casa foram muito grandes para alcançar esta vitória. O foco no objetivo foi também essencial: compreender a importância da disputa e dar o seu melhor. Pedro sente-se preparado para os vestibulares, já que tem um histórico excelente em olimpíadas anteriores: obteve Menção Honrosa na nacional e 5º, 3º e 1º lugares na do Rio Grande do Sul em diferentes anos.

Com o talento descoberto, tem a intenção de cursar Engenharia Química. “Consegui ser melhor aluno depois de me dedicar às olimpíadas, e meu rendimento foi refletido em sala de aula. Estudar química tornou-se até mesmo uma distração, uma maneira de descansar o cérebro com algo muito prazeroso”, afirmou o estudante.

Lilian Pedruzzi, professora de Química do La Salle Caxias, sempre esteve presente para tirar dúvidas e ajudar na solução de exercícios complexos. “É uma satisfação muito grande poder auxiliar os alunos em momentos tão importantes e vê-los devidamente recompensados. Incentivamos os estudantes a serem



“Estudar química tornou-se até mesmo uma distração”, disse Pedro

autodidatas, a fazerem o ‘aprender a aprender’ e, conseqüentemente, a serem livres para as escolhas que os guiarão ao longo da vida.”

Na modalidade B desta Olimpíada, para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, o conteúdo é amplo, complexo e acumulado. Como dificuldade extra, ocorreu em agosto, quando Pedro ainda não estudara diversos assuntos cobrados na prova e dependia dele

mesmo buscá-los. A medalha foi entregue em Fortaleza/CE, no dia 28 de novembro, tornando-se mais uma vitória em seu histórico escolar.

# O valor de aprender

Saídas de campo e atividades extraclasse enriquecem formação de alunos

## Simone Ouriques

Supervisora Educativa

Aprender é muito bom. Aprender de modo significativo é melhor ainda. É ter a certeza de que em qualquer época, em qualquer momento, sempre que precisar, o conhecimento virá à memória sem muito esforço. É assim que o Colégio La Salle Sobradinho/DF acredita na aprendizagem. Em situações nas quais a vivência pode fazer-se presente, exploramos conteúdos aliados às atividades de campo. Realizados em ambientes diferenciados e com a parceria das famílias, os alunos socializam suas ideias, curiosidades, teorias e, mediados pelos professores, os conhecimentos se tornam inesquecíveis.

No La Salle Sobradinho, saídas de campo ou atividades extraclasse permitem explorar uma grande diversidade de conteúdos. Motivam os estudantes ao oportunizar o contato direto com o ambiente e a melhor compreensão dos assuntos, transcendendo uma única matéria e chegando à interdisciplinaridade.

Ressaltam-se ainda outros pontos, não menos importantes que o conteúdo, que são a interação dos alunos, o trabalho em equipe, a socialização, a amizade, a convivência com os professores e a proximidade que as atividades extraclasse proporcionam. É gratificante estar com os alunos, participando de seu dia a dia, vê-los sorrir, se entusiasmar, brincar e aprender brincando. Nesses momentos todos do grupo acabam desenvolvendo sensibilidade, aprendizagem, carinho e respeito mútuos. Todos são importantes, todos



Ambientes convertem-se em excelentes cenários de aprendizagem



Saídas de campo permitem explorar uma grande diversidade de conteúdos

têm seus limites, seus medos e todos aprendem a respeitar cada um em suas individualidades.

Entre as atividades propostas estão: Viagem de Formatura "Adventure no Cerrado", ida à Chapada dos Veadeiros e Kalungas, Zoológico, Jardim Botânico e Viagem de Formatura "Club Med Itaparica", entre outras.

Acreditamos, então, que esses ambientes bem aproveitados convertem-se em excelentes cenários de aprendizagem e um brilhante amadurecimento na vida escolar de nossos alunos, deixando-os motivados para aprender com muito mais prazer.

# Por que ler e contar histórias?

A escola tem um papel importante na formação de um leitor. Ouvindo histórias, as crianças vão povoando seu mundo imaginário e começam a construir um repertório de leitura. Caracterizar-se enquanto contador de histórias também passa a ser importante, pois as crianças se encantam com as roupas, as cores e imaginam os personagens e os espaços que compõem as narrativas.

Pensando nisso, o Colégio La Salle Xanxerê/SC incentivou os alunos do terceiro ano, das turmas 131 e 132, a vibrarem com a história de João e Maria. A proposta foi que, depois de a ouvirem, relatassem por meio da produção de um livro, quem seriam os personagens desse maravilhoso clássico em pleno século XXI; onde estariam perdidos, como

se comunicariam com os pais e como voltariam para casa.

A reescrita foi muito produtiva. Os alunos surpreenderam com muita criatividade, e o resultado foram textos de muita qualidade, que ajudaram os estudantes a enfrentar medos e a entender os fatos do dia a dia.



## Encontro de Poetas no La Salle Carazinho



Em setembro aconteceu o segundo Encontro de Poetas, realizado pelo Colégio La Salle Carazinho/RS. A iniciativa aproximou alunos dos poetas carazinhenses a fim de descobrir de onde tiram a inspiração para seus livros. O tema foi “Falar de Poesia é Falar com o Coração”, e estiveram presentes os poetas Odilo Gomes, Lourival Limberger e Meile Maria Cassol Monassa. Eles apreciaram o grupo “Poesia em Ação”.

O grupo foi coordenado pela professora Solange Folchini e contou com a participação das ex-alunas Jéssica Citron Munerolli e Maria Fetzer, e dos alunos: Renan Bieger da Silva, Diovana Morates,

Larissa Meira e Lucas Bohm; Rafaela Borchart; João Vicente Camargo e Amanda Marin, André Bergoli, Arthur Francisco Von Muhlen, Vinícius Fabro e Ana Luiza Haeffner.

## Campanha de Solidariedade



Os alunos do 8º ano da Escola Fundamental La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, orientados pela professora Carla Patrícia Machado Leite, desen-

volveram atividades da Campanha de Solidariedade. Com a realização da Copa do Mundo no país e movidos pela inquietação das discriminações étnicas,

os alunos fizeram uma apresentação voltada ao fim do racismo. O tema foi trabalhado e apresentado com o estudo e a exposição do que é o racismo e como ocorre. Além disso, a turma fez a interpretação de um evento futebolístico em que um jogador foi inferiorizado em relação à sua cor de pele.

A apresentação foi empolgante, pois os alunos estavam engajados para mostrar aos seus colegas que é necessário agir com respeito ao princípio da igualdade. Ao final da atividade os estudantes mostraram suas camisetas, faixas e balões representando a luta contra o racismo.

## A Física ao Nosso Redor

Com o objetivo de compreender a ondulatória e as tecnologias associadas às construções humanas, os alunos das turmas 231 e 232 do Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, desenvolveram e apresentaram várias situações a partir de experiências que comprovaram a existência e o aproveitamento das ondas no cotidiano. A atividade foi conduzida pelo professor de Física, Betão.



# Conhecendo Autores

Sabendo da importância da sistematização no ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais, buscou-se, na Escola Fundamental La Salle Hipólito Leite, de Pelotas/RS, uma metodologia que despertasse o desejo de aprender. Nasceu, assim, o projeto Conhecendo Autores, potencializando o espírito inovador para apresentar aos alunos o universo da leitura e da escrita. Ao conhecerem a escritora Ruth Rocha, os alunos participaram da Hora do Conto ouvindo "A Fantástica Máquina dos Bichos". Como atividade complementar, a turma 112 construiu uma máquina a partir de um croqui, com sucatas. Os alunos passaram a criar seus novos bichos, brincando com o invento. Ao misturarem seus animais, surgiram pseudopalavras decorrentes de suas descobertas.



# Criando e Aprendendo



Os alunos da 8ª Série do Ensino Fundamental e do 3º Ano do Ensino Médio, do Colégio La Salle Esteio/RS, participaram de aulas de Língua Portuguesa e Matemática realizando uma atividade especial, cujos objetivos eram usar a criatividade e contar com o trabalho em equipe. Para a tarefa, receberam pedaços de espaguete, fita crepe e marshmallows. Foram orientados a criar a estrutura mais alta possível, com uma base sólida, e colocar o doce na extremidade.

Em seus depoimentos, os alunos afirmaram que para realizar a tarefa foram necessários reflexão, planejamento, participação de todos os componentes do grupo e capacidade de ouvir.

# Estudo da saúde humana

Olhares atentos e muita dedicação a cada trabalho apresentado. Esse foi o cenário fascinante dos alunos do 5º ano do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT. A ocasião contou com a participação do Dr. Agnaldo Cesário e de familiares. Na proposta, os alunos demonstraram ser possível aprender de forma dinâmica e divertida.

A professora Elissandra Guerra lançou o desafio, prontamente atendido pelos estudantes que elaboraram uma grande pesquisa com a participação dos pais, para aprenderem assuntos sobre saúde humana, cada vez mais presentes no dia a dia, como cálculo renal e hemodiálise.

As apresentações demonstraram a importância de uma boa alimentação, o funcionamento dos rins e os tratamentos para combate ao cálculo renal. Ao fi-

nal, um gesto demonstrou o sucesso do trabalho: o olhar orgulhoso dos alunos ao verem seus familiares tornarem-se professores por um dia.



# Mercadinho em sala de aula



Estimulando a aprendizagem por meio do lúdico, as professoras do Pré 2 do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, criaram com os alunos um mercadinho no ambiente da Educação Infantil. Para organizá-lo foi necessária a dedicação especial dos pequenos que selecionaram o material trazido de casa. Depois do nome do local, os desafios se intensificaram com a decisão de preços dos produtos, o registro nas embalagens, a escolha das funções de cada um, a separação das mercadorias, a organização das sacolas ecológicas, o dinheiro de brinquedo e a elaboração dos cartazes e promoções.

Com dedicação e cuidado em agradar os clientes, durante a inauguração, os alunos deixaram perceptível sua alegria e empolgação. A proposta lúdica continua, para que as crianças possam brincar, socializar e, ao mesmo tempo, estabelecer relações com as diversas áreas do conhecimento.

## Projeto Estranhamento

Os alunos dos sextos anos do Colégio La Salle Xanxerê/SC, com os professores Sirlei Boff (Língua Portuguesa) e Delazir Primo Boff (Ciências), realizaram o projeto Estranhamento. A iniciativa visou proporcionar aos educandos a oportunidade de desenvolverem o senso crítico e a atenção aos acontecimentos, comportamentos e ações humanas que afetam os valores éticos, morais e sociais.

Atentos ao que repercute no dia a dia e que lhes causa indignação, os estudantes pesquisaram sobre assuntos diversos e produziram textos. Entre as atividades propostas, constou o trabalho de coleta do lixo reciclável encontrado nas ruas



próximas ao Colégio. Nesse projeto, os alunos atuaram como protagonistas, sendo estimulados desde cedo a se tornarem cidadãos capazes de

formar uma geração que busca uma mudança social.

## Festival de Futebol



Diversos “craques” reuniram-se no Festival de Futebol do Colégio La Salle São Carlos/SP, realizado em parceria com a escola de futebol “Mult Sport”. Ao menos 100 crianças apresentaram-se e vislumbraram o palco preparado com gramado e dois arqueiros. Assim, a magia do futebol aconteceu. Nos estádios, a plateia vibrou com os dribles e jogadas mirabolantes de seus filhos-craques. Nesse certame todos venceram de acordo com os ensinamentos que o esporte traz: disciplina, comprometimento, força de vontade e educação compartilhada!

# Projeto MentelInovadora

O La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, iniciou no mês de agosto o Projeto MentelInovadora. Em parceria com a Mind Lab Brasil, o programa foi integrado ao currículo das turmas de 1º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental. As aulas iniciam com contextualização, introduzindo o tema abordado e incentivando o engajamento dos alunos por meio de jogos de raciocínio, sempre praticados em duplas ou grupos.

Enquanto jogam, o professor mediador promove reflexões para autoconhecimento dos estudantes, utilizando-se de métodos metacognitivos e estratégias que os ajudam a melhor lidar com os desafios. O “Método do

Semáforo”, por exemplo, orienta a parar antes de agir e o “Método do Detetive”, a fazer perguntas sistemáticas para solucionar problemas. Ao final da aula, os alunos são encorajados a refletir sobre as situações vivenciadas e relacioná-las com o cotidiano, transferindo os aprendizados da sala de aula para a vida, como gerenciar o tempo e outros recursos, trabalhar em equipe e lidar com conflitos, planejar e tomar decisões mais conscientes e desenvolver senso crítico.



# Gincalle Peperi



Em agosto, aconteceu a primeira Gincalle Peperi. O tema que foi “Liberdade entre as Nações”, deu ênfase à Campanha da Fraternidade de 2014, além de fazer memória à Copa do Mundo, simbolizando a integração entre as diversas etnias e culturas. O evento englobou teatro, dança, conhecimentos gerais, arrecadação de alimentos e brinquedos, habilidades motoras e diferentes esportes que empolgaram a plateia estudantil lassalista. Além de estimular o protagonismo, essa iniciativa visou preparar cidadãos para as “provas da vida”.

## La Salle São João no Parque

O Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, marcou o lançamento da Campanha de Matrículas 2015 com a ação “La Salle São João no Parque – Venha Fazer Novas Descobertas”. Foi um momento especial de confraternização entre famílias e comunidade escolar, tendo como cenário o Parque Germânia. A programação envolveu atividades especiais, como apresentação da Escola de Música Maestro Mota, Aulão de Alongamento e Dança, oficinas de capoeira e expressão corporal, camarim e pintura, hora do conto e brinquedos infláveis.

Houve, ainda, piqueniques, rodas de chimarrão e a presença do Grupo de Jovens da Escola que

levou o Lassalinho para brincar com a criançada. “Emocionar-se tem relação com paixão, cordialidade, afeto, animação, intensidade e vivacidade. Essa definição esteve presente na ação e fez a comunidade educativa sair emocionada desse encontro.

Que venham novas descobertas, pois conhecimento e emoção são para toda a vida!”, declarou a Psicopedagoga do Colégio, Ana Paula Oliveira.



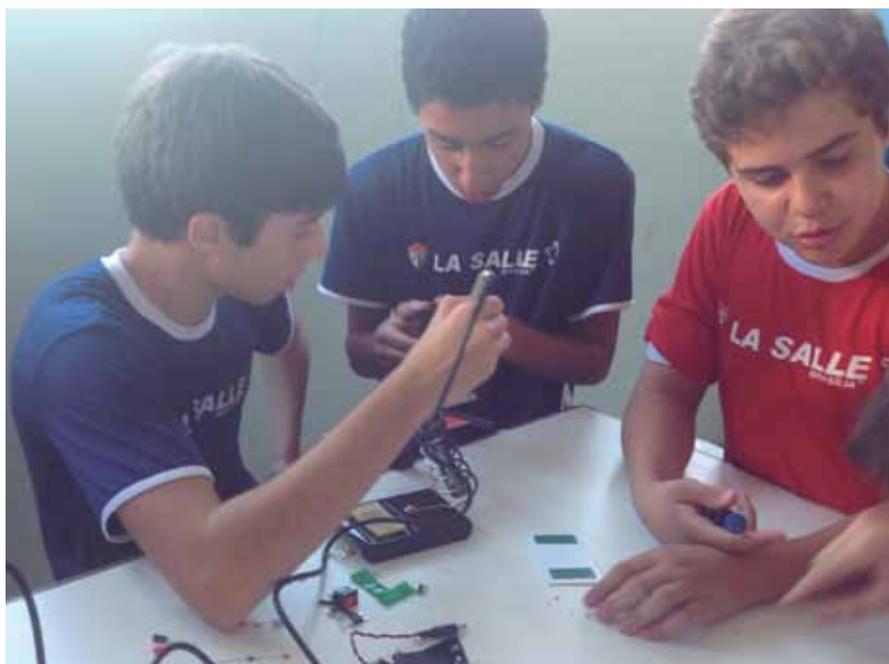
## Pequenos Cidadãos



A cidadania só tem sentido como testemunho e prática de conhecimentos que levem à ação. É urgente levantar bandeiras cidadãs da preservação ambiental, dos direitos humanos, da incorruptibilidade, da paz, enfim, quantas forem necessárias para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. No La Salle Núcleo Bandeirante/DF, o projeto Sou Cidadão Desde Já surgiu com o objetivo de despertar a consciência dos alunos, incentivando a participação na política ao mostrar a importância

de haver bons governantes em qualquer país. A iniciativa contou com pesquisas, entrevistas, aulas expositivas, reflexões e trabalhos em grupo, com uma aula por semana até o fim do processo eleitoral.

# Robótica Educacional



No Colégio La Salle Brasília/DF, a Robótica Educacional objetiva o estudo de conceitos multidisciplinares. As variações no modo de aplicação e de interação estimulam a criatividade e a inteligência dos alunos. Há três anos essa atividade foi implementada e já são colhidos excelentes frutos. Na participação do Colégio na Olimpíada Brasileira de Robótica, foram inscritos 48 alunos. Desses, 13 alcançaram elevado desempenho nas provas e foram contemplados com medalhas nacionais de ouro, prata e bronze e estaduais de ouro e bronze. Percebe-se a evolução dos alunos nos mais diferentes campos: na resolução de problemas, na associação de ideias, nas atividades em grupo e, principalmente, na construção de conhecimentos que agregam valor para a vida.

## A reinvenção da privacidade restrita

Ainda que a história de Anne Frank seja antiga e distante da realidade dos nossos jovens, ela desperta o interesse deles pela leitura, pois os conflitos dessa fase da existência são semelhantes em qualquer tempo. Motivados pela releitura das experiências da menina judia com a apreciação da obra "A Menina que Ficou Invisível", de Valéria Portella e com ilustrações de Marco Antônio Godoy, os alunos dos sétimos anos do La Salle Niterói, de Canoas/RS, urdiram criativamente as provações vividas pela família Frank e seus ascendentes em uma gincana, incluindo a atração pela leitura de outras obras envolvidas pelo universo das vítimas do holocausto. Além disso, os alunos buscaram o estudo de letras de músicas pertinentes à independência e a visualização de um filme baseado



nos relatos juvenis da integrante do clã e, como encerramento, uma sessão de autógrafos com Valéria. Após realizarem as investigações de interesse do grupo e de

promoverem o diálogo entre as composições, coube a eles representarem, em linguagem cinematográfica, uma síntese dos textos lidos usando imaginação.

# Incentivo à inovação pedagógica em sala de aula apresenta primeiros resultados

Estudos de temáticas sociais propõem conhecimento aos acadêmicos e informação à comunidade

## Patrícia Taís Lunkes

Analista de Comunicação e Marketing

Na Jornada Pedagógica deste ano, os docentes da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT passaram por processo de planejamento das atividades para o segundo semestre. Durante a semana, estiveram em pauta temas como Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Didática do Ensino Superior; Prática Docente e Geração “Z”.

Ao longo do semestre, alguns projetos começaram a surgir. Quanto ao uso das TICs, uma didática apresentada pela Profa. Me. Tupiara Ykegaya na turma do 8º semestre de Ciências Contábeis, na disciplina Ética Profissional e Cidadania, instigou os alunos na criação de um blog. A proposta é fomentar o interesse dos acadêmicos na utilização de ferramentas, como a internet. “Este projeto é válido porque intermedia a utilização positiva das novas mídias com a responsabilidade ética e moral das publicações”, disse a docente.

Já os alunos de Administração, na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, ministrada pelo Prof. Esp. Sandro Pinheiro, realizaram o I Encontro de Empreendedores. As histórias de sucesso de empresários locais viraram objeto de estudo, evidenciando características como liderança, qualidade e pró-atividade, fundamentais para surpreender o mercado extremamente competitivo e que demanda bons projetos.



Júri Simulado debateu tema das cotas raciais

E os acadêmicos de Agronegócio e Administração da IES, dos 4º e 6º semestres, respectivamente, promoveram um Júri Simulado com o debate da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, abordando especificamente o polêmico tema de cotas raciais no Brasil. As argumentações favoráveis e contrárias foram feitas com base na Constituição Federal.

O objetivo foi estimular a busca de conhecimento para um debate amplo da problematização de temas relevantes para a sociedade. “Os alunos, argumentando, se posicionando e promovendo um *lócus* de debate, cumprem com as propostas da Educação Superior”, destacou a Profa. Dra. Marisa Durante, responsável pela disciplina de Gestão de Pessoas.

Outro projeto de destaque foi a Mostra de Iniciação Científica, que em sua sexta edição teve a inscrição de 96 artigos, entre comunidade interna e externa, confirmando o interesse dos docentes em promover a iniciação científica junto aos acadêmicos. A Mostra é realizada anualmente e contribui para a socialização dos trabalhos científicos desenvolvidos em nível nacional.

# Alunos do Unilasalle-RJ são selecionados pelo Ciência sem Fronteiras

Grupo espera contribuir com inovações às suas carreiras e ao país

## Melina Amaral

Assessora de Comunicação

Quatro estudantes do Centro Universitário La Salle, de Niterói/RJ, dos cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, foram selecionados pelo programa Ciência sem Fronteiras. A iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC) visa promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da inovação e da competitividade brasileiras, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Com bolsas de estudos concedidas pelas instituições de fomento CNPq e CAPES, os alunos passarão 18 meses cursando a chamada graduação sanduíche, no exterior.

Rafael dos Santos Pereira, de 24 anos, aluno do 7º período de Sistemas de Informação, teve com destino a Sungkyunkwan University, localizada na Coreia do Sul. "Quase desisti, com receio de deixar o país, meus familiares, minha faculdade, mas recebi um grande incentivo do professor Fábio Barreto. Hoje, agradeço muito a ele", revelou Rafael, que se preparou para a viagem fazendo um curso de Coreano.

Já Bruna Barbosa Figueiredo, de 20 anos, aluna do 4º período de Engenharia de Produção, deverá enfrentar no inverno as baixíssimas temperaturas de Dakota do Norte, nos Estados Unidos. A jovem foi para a North Dakota State University, que conta com mais de 14 mil estudantes e investimentos relevantes em pesquisas. "Estudar fora do país é o sonho da maioria dos alunos. Para mim, representa mais. É



Estudantes receberam o apoio e as congratulações do Reitor, Ir. Ignácio Weschenfelder

a chance de crescer como pessoa e de acrescentar mais valor àquilo que escolhi para minha vida. Tenho certeza de que todo esse aprendizado será convertido em inovações, não só para a minha faculdade, mas para o meu país também."

Assim como Bruna, a colega Nina Bernardes Trolly, também do 4º período de Engenharia de Produção, seguiu para os Estados Unidos, mas para a Flórida. A jovem de 22 anos faz parte do grupo dos mais de 40 mil estudantes da Florida State University, considerada pela U.S. News como uma das 100 melhores universidades dos EUA. "Não tenho dúvidas de que essa está sendo uma oportunidade única, e farei

o possível para tirar o maior proveito dessa experiência."

Estes e outros estudantes embarcaram em agosto deste ano, mas antes de seguirem rumo aos novos desafios, estiveram no Unilasalle-RJ e lá receberam o apoio e as congratulações do Reitor, Ir. Ignácio Weschenfelder, dos Pró-Reitores, Ronaldo Curi Gismondi e Hugo Amazonas, além da equipe do Escritório de Relações Internacionais, sob coordenação do professor Carlos Frederico. A coordenadora do curso de Sistemas de Informação, Márcia Sadok, também marcou presença e ainda representou a professora Maria Inês Vasconcellos, coordenadora de Engenharia de Produção.

# Unilasalle Canoas cria novo programa de acolhida aos acadêmicos

Ambiente acolhedor da Instituição incentiva talentos culturais

## Clarissa Mendes Bandeira

Analista de Comunicação

No início do semestre 2014/2, o Unilasalle Canoas criou um projeto que inovou na recepção aos acadêmicos: o *College Week*. A proposta tem foco na fidelização e na humanização na chegada dos calouros. Contemplou a programação de um mês inteiro de atividades, começando por uma Blitz de Acolhida, na qual funcionários, professores e acadêmicos receberam os novos alunos com entrega de brindes e material informativo.

A segunda semana foi marcada pela exposição de um vídeo em todas as salas de aula, trazendo informações sobre o acesso aos principais serviços

institucionais. Após entrega do caderno acadêmico, os novatos assistiram a atrações do Palco Aberto *College Week*, oportunidade para a apresentação de talentos culturais dos próprios alunos – bandas, peças teatrais e shows de *stand up comedy*, entre outros.

Trazendo informações aos calouros sobre possibilidades oferecidas para intercâmbio internacional em mais de 50 universidades conveniadas, o projeto também contemplou em sua programação um dia para falar sobre mobilidade acadêmica. Com mediação do comunicador Ico Thomaz, o evento contou com a participação de professores e estudantes do Unilasalle

que já viveram a experiência de estudar no exterior.

Segundo a Pró-Reitora Acadêmica do Unilasalle Canoas, Prof. Dra. Vera Ramirez, *College Week* demonstra a atenção da Instituição em promover uma recepção que impacte o novo aluno e que não seja somente uma atividade prevista em calendário. “Com a iniciativa, o Unilasalle cria um ambiente acolhedor e de incentivo a talentos culturais, personalizando o atendimento ao aluno a partir de uma proposta humanizadora, que está na essência da Instituição”, comentou Vera. O evento retorna em fevereiro de 2015, com a acolhida dos calouros do próximo ano.



Novatos contaram com o Palco Aberto *College Week*

# Acadêmicos aprendem sobre economia da Região Norte

Evento aconteceu no Teatro La Salle e consistiu em uma aula magna

**Emanoella Rosário**

Assessora de Comunicação



Estudantes interagiram por meio de perguntas e sugestões direcionadas ao palestrante

A Faculdade La Salle Manaus/AM realizou, no dia 21 de agosto, uma grande conferência com a presença do prefeito da cidade manauara, Arthur Virgílio Neto, que ministrou a palestra “A Importância da Cidade de Manaus para a Economia da Região Norte” aos acadêmicos de todos os cursos da Instituição.

O evento aconteceu no Teatro La Salle e consistiu em uma aula magna, tradição que data de muitos séculos nas universidades preocupadas com a profundidade do conhecimento oferecido aos seus acadêmicos. Durante essa conferência, foram abordados assuntos direcionados

à economia, meio ambiente, cultura, tecnologia e administração pública. Os estudantes interagiram por meio de perguntas e sugestões direcionadas ao palestrante.

O momento também foi marcado por apresentação cultural da turma C do 2º período do curso de Licenciatura em Educação Física, sob coordenação do professor e coreógrafo Edilson Moraes da Silva, como parte da disciplina de Expressão Corporal e Elementos Rítmicos.

O Diretor da Faculdade La Salle, Irmão Alvimar D’Agostini, falou do papel da instituição como um elo

entre os acadêmicos e a realidade da cidade de Manaus. “Proporcionamos muito mais que teoria em sala de aula, mostramos a vivência e o conhecimento de quem já tem experiência”, destacou.

Ao término da palestra, Arthur Virgílio recebeu das mãos de Ir. Alvimar uma placa de agradecimento por sua participação no evento.

# Fórum aproxima academia e mercado

Iniciativa anual é desenvolvida pela Faculdade La Salle Estrela

## **Carine Schwingel**

Assessora de Comunicação e Marketing

A Faculdade La Salle Estrela/RS promove, anualmente, o Fórum de Ensino Superior. O evento chegou à quinta edição em outubro, com o tema “Mercado de Trabalho: o que falta a universidade ensinar?”, realizado no auditório.

A proposta promoveu a reflexão acerca do aprendizado que ocorre na academia, dos conhecimentos e das competências necessários ao dia a dia de diferentes organizações, reunindo empresários que mantêm em seus quadros egressos e alunos da Faculdade.

A quarta edição, realizada em 2013, contou com a temática “Papel das IES



“Formação de Lideranças” foi tema da edição de 2013

na Formação de Lideranças”, na qual se ressaltou que as Instituições precisam trazer a prática às realidades acadêmica e local. Já em 2012, na terceira, o tema foi

“A Contribuição dos Profissionais com Pós-Graduação para as empresas do Vale do Taquari”.

# Semana Acadêmica recebe gestor do Grupo Randon

Foram discutidos temas como gestão de pessoas, mercado de trabalho e processos

## **Cassandra Brunetto**

Assessora de Comunicação e Marketing

A Faculdade La Salle Caxias do Sul, de Caxias do Sul/RS, realizou em outubro sua III Semana Acadêmica. A abertura contou com palestra especial do Diretor de Recursos Humanos e Administração do Grupo Randon, Vanderlei Novello.

Na ocasião, o gestor conversou com os acadêmicos do curso de Processos Gerenciais sobre temas como gestão de pessoas, mercado de trabalho e processos, traçando um paralelo entre a economia mundial e os impactos nos cenários nacional e local. O conflito de gerações no contexto empresarial



Semana oportunizou reflexões que contribuíram à formação dos acadêmicos

também foi discutido entre Novello e o grupo. A Semana também contou com a realização dos I Jogos Gerenciais.

Em junho, a edição anterior trabalhou a temática da liderança, com palestra da psicóloga Sabrina Rugeri.

## Encontros de Jovens Lassalistas 2014

Iniciativa integra as atividades curriculares da Rede La Salle ao longo do ano

### **Cilene Bridi**

Assessora Provincial de Pastoral

Desde o ano de 2012, a Província La Salle Brasil-Chile busca concretamente unificar os Projetos Pastorais, algo não muito fácil pela dimensão desta Província, que abrange Brasil, Chile e Moçambique. Podemos falar que, pelo menos em nível nacional, 2014 ficou marcado pela reflexão, ação coletiva, conjunta e unificada da Pastoral. A Equipe Provincial de Pastoral reuniu lideranças em suas regiões para que fossem multiplicadas ideias nesse sentido.

A Pastoral é essencialmente reconhecida por seu trabalho com os jovens, embora estes sejam apenas uma parcela de tudo que ela realiza nas Comunidades Educativas e na Província. Porém, pela dignidade desse reconhecimento do trabalho com a juventude e pela Missão Lassalista, coloca-se a Pastoral Juvenil como prioridade. Assim, foram realizados três Encontros de Jovens Lassalistas em diferentes regiões do Brasil com o tema “La Salle Ensinando a Bem-Viver” e com o lema “Os Dons que me deste vou usar”.

Os Encontros foram realizados a partir de um processo de formação de lideranças, no qual jovens refletiram, estudaram, debateram e sugeriram o que gostariam que fosse contemplado nas ocasiões. Dois dos eventos foram realizados na mesma data, 12 a 14 de setembro, em Brasília/DF e em Toledo/PR. O terceiro ocorreu em Esteio/RS, de 17 a 19 de outubro. As iniciativas foram preparadas de maneira que levassem os participantes a pensarem sobre

quais são os seus dons e que talentos cada um tem para tornar o mundo melhor, partindo da Parábola dos Talentos (Mateus 25, 14-28).

Os Encontros tiveram muita animação, mística, formação e partilha. Em Toledo e em Esteio foi realizado um Talk Show que trouxe diferentes pessoas que souberam utilizar suas aptidões com sabedoria para partilhar com os jovens. Além disso, destaca-se um momento missionário que proporcionou aos jovens uma visita a instituições e paróquias para que pudessem trocar experiências com pessoas que também trabalham em grupos por uma determinada causa, compartilhando seus dons.

O bonito disso tudo foi perceber que aos lassalistas é oferecido esse espaço, fazendo-os perceber que não estão sozinhos e fortalecendo cada vez mais seu desejo de compartilhar a vida e seus talentos! Em 2015, deseja-se dar mais um passo para a unidade Pastoral na Província buscando um trabalho mais próximo com o Chile, compartilhando projetos e aproximando assessores e jovens.



Brasília/DF



Esteio/RS



Toledo/PR

### **Fique atento!**

Em 2015, haverá Encontros de Jovens em Lucas do Rio Verde/MT, São Carlos/SP e São Miguel do Oeste/SC.

## Projeto Líderes na Escola

Comunidade escolar é convidada a participar da escolha dos representantes

### **Ir. José Roberto S. Oliveira**

Coordenador de Pastoral

### **Viviam Maraninchi Alam**

Orientadora Educacional

A Escola Fundamental La Salle Hipólito Leite, localizada nas proximidades do bairro Navegantes, no município de Pelotas/RS, tem o desafio de oferecer um serviço educativo de qualidade e de promoção de vida aos educandos que atende. Pensando neste espaço, que é rico no processo de formação e desenvolvimento de jovens, o exercício de cidadania e a criação de futuros líderes torna-se essencial.

Em nossa Escola, o processo de formação de lideranças inicia-se na

eleição dos líderes de turmas, na qual toda a comunidade escolar é convidada a participar, de forma democrática, da escolha dos representantes. Nesta etapa é simulado um Processo Eleitoral, com direito a horário político, debates e "ficha-limpa". Após, os alunos eleitos passam a compor o Grupo de Líderes e a participar dos encontros formativos junto ao SOE e à Pastoral.

Estes jovens são incentivados a desenvolver ações que exercitem a liderança e a cidadania. Atividades

como Conselhos de Classe, encontro com o prefeito de Pelotas, participação em audiência pública, plebiscito, teatro e projeto sobre *bullying* são algumas das iniciativas lançadas. Fica nítido o empenho de toda a comunidade educativa na formação de lideranças que, por meio da educação integral, poderá preparar jovens mais atuantes, conscientes de seus papéis para uma sociedade mais justa.

### Confira alguns depoimentos!



- *"Ser líder é uma experiência incrível, pois representamos a turma em diversas atividades. Na visita à prefeitura, pudemos ajudar a comunidade levando as necessidades do bairro. É desta forma que iremos crescer como cidadãos"*  
Bruna Parada Lima, 8ª série, turma 182.



- *"Fizemos coisas diferentes, visitamos lugares, montamos peças teatrais. Com nossas ações, aprendemos a ser mais humanos, fraternos e a nos preocupar com o próximo"*  
Kethlin Matos Guerreiro, 8ª série, turma 181.

# Multiplicando a mística do cuidado

Projeto Gentileza Gera Gentileza possibilita vivência cidadã

## **Bruno Correia de Oliveira**

Animador de Pastoral

O Projeto Gentileza iniciou em 2008, no Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, por meio de um trabalho realizado pelo professor de História, Sociologia e Ensino Religioso, Daniel Assum. Com o objetivo de articular os saberes escolares na busca de soluções para a sociedade, os alunos se envolvem em atividades que estimulam a solidariedade, a transformação de realidades, o trabalho em equipe e o diálogo, aprendendo a fazer o bem e favorecendo a melhor convivência em sociedade. Desde então, estudantes de todos os níveis de ensino se envolvem. A cada ano, o projeto é renovado conforme as necessidades da Comunidade Educativa.

A iniciativa possui uma frente pedagógica envolvendo, principalmente, as disciplinas de Filosofia, Ensino Religioso e Sociologia, da Creche ao Ensino Médio. A elaboração de projetos concretos de ação contempla propostas que surgem espontaneamente e envolve a comunidade educativa com uma série de atividades como ações no trânsito em escolas estaduais, voluntariado em creches, abrigos municipais, canis e campanha de dedução do imposto de renda para instituições assistenciais, entre outras.

Em 2013, Gentileza Gera Gentileza atingiu 384 pessoas, envolvendo de crianças a idosos, os quais tiveram nomes e histórias de vida conhecidos. A proposta também engajou cerca de 600 alunos e suas famílias, o que permitiu uma excelente repercussão.



Iniciativa possui uma frente pedagógica envolvendo diferentes disciplinas



Alunos percorreram ruas do centro de Canoas/RS

O projeto não é de uma autoria única e restrita, mas, sim, uma iniciativa que hoje é parte da Comunidade Educativa e deseja espalhar-se. Dessa maneira, ocorre a vivência da cidadania por meio de práticas democráticas, envolvendo a solidariedade, o respeito mútuo e a liberdade de expressão. Sendo a gentileza uma disposição da

sensibilidade humana, com o projeto é possível permitir que os alunos e educadores utilizem seus saberes na melhoria de vida de outras pessoas e de sua comunidade.

## Teatro incentiva reflexão sobre a liberdade

Temática abordou direito à cidadania com base na Campanha da Fraternidade

### **Fábio de Azevedo Mesquita**

Postulante e Professor de Educação Religiosa

A peça de teatro “Vamos Curtir a Liberdade” foi elaborada a partir das aulas de Educação Religiosa trabalhadas com os alunos da turma 222 (II ano do II ciclo) da Escola Fundamental La Salle Sapucaia, de Sapucaia do Sul/RS. A mesma teve como base a Campanha da Fraternidade deste ano sobre tráfico humano e os 50 anos do Golpe Militar. Neste projeto, a turma buscou expressar as variadas formas de liberdade.

Além disso, mostrou que o assunto envolve vários fatores sociais, políticos e religiosos. Se hoje é possível dizer que a liberdade é um direito de todos, não se deve esquecer que a maneira de entendê-la passou por vários

períodos na história, ainda refletidos na atualidade.

Inicia-se a peça teatral com um grupo de jovens saindo da Escola e conversando sobre o que é liberdade. A partir daí, de acordo com o tipo de conceito a que eles se referem, acontece uma cena. Neste trabalho houve uma volta no tempo capaz de mostrar as mudanças que já ocorreram e, também, que ainda há muitos passos a serem dados para que haja liberdade integral.

O teatro foi apresentado para os alunos do turno da manhã e da tarde. Discutir sobre esse tema levou a

Comunidade Educativa a perceber que a liberdade é construída a partir do diálogo e da valorização do ser humano como um todo. Aos educadores lassalistas, estas reflexões foram muito importantes para a construção do conhecimento.

O trabalho rendeu frutos. Após a apresentação houve debate sobre o tema e foram firmados alguns compromissos entre alunos, Direção e professores. A Escola acredita que ações como essa, além de ajudarem no processo de ensino-aprendizagem, despertam a consciência crítica dos alunos a respeito de um tema tão importante para todos.



Peça de teatro “Vamos Curtir a Liberdade” foi elaborada a partir das aulas de Educação Religiosa

## La Salle Altamira participa do XXI Festival Internacional de Dança da Amazônia

Evento tornou reais sonhos de bailarinas do Centro de Assistência

### **Genésio Oliveira**

Vice-diretor

### **Euquilene Sousa**

Professora de Dança

Nos dias 20 a 25 de outubro de 2014, aconteceu no Theatro da Paz e no Teatro Gasômetro, na cidade de Belém/PA, o XXI Festival Internacional de Dança da Amazônia (FIDA). Promovido pela conceituada escola de dança Clara Pinto, o objetivo do festival é reunir bailarinos do Brasil e do exterior, caracterizados por culturas distintas, para que possa haver um intercâmbio entre profissionais, amadores e companhias de dança do Pará, levando, assim, a uma troca de conhecimento, experiência, cultura e técnicas da dança.

O Centro de Assistência Social La Salle Altamira pela primeira vez participou do evento, encaminhando sua equipe, composta pelo Vice-diretor, Genésio Oliveira; pela auxiliar-administrativo, Elisângela Rodrigues; pela professora de dança e coreógrafa, Euquilene Sousa, e pelas alunas de ballet Nayara Lima e Karen Reis. Foram várias oficinas e competições de dança realizadas no Festival. O Centro disputou a modalidade de duo contemporâneo livre, com a coreografia Eclipse, ficando em 4º lugar.

O aprendizado adquirido nessa participação foi bem positivo, principalmente sabendo que o Centro de Assistência Social La Salle não é uma “escola de dança” e, sim, um espaço que desenvolve projetos oportunizando a inclusão em atividades que possibilitam o exercício da cidadania e a promoção de condições socioeconômicas, culturais, educacionais. Dessa forma, percebe-se que não



Festival contou com a presença da renomada bailarina Ana Botafogo

é difícil transformar sonhos em realidade, basta oportunizar. Um exemplo é o relato de Karen Reis: “Fiquei emocionada ao longo do Festival, estava realizando um sonho e me senti profundamente grata às pessoas que o tornaram possível. Foram momentos emocionantes que levarei comigo para a vida toda”.

Nesta edição do FIDA a bailarina de renome nacional e internacional Ana Botafogo fez-se presente, agradecendo e encantando a todos com palavras de incentivos e também entregando junto com a idealizadora do festival, a bailarina Clara Pinto, troféus às escolas, academias e projetos sociais que participaram do evento.

“O FIDA 2014 marcou o Centro de Assistência Social La Salle não somente pela participação, mas como idealizador de sonhos, tornando reais os desejos de bailarinas que jamais pensaram em participar de um evento de tal porte ao lado de grandes nomes da dança. Levar um trabalho de contemporâneo livre foi muito satisfatório e nos exigiu muita dedicação e paciência”, comentou Euquilene Sousa.

Para o Centro de Assistência Social La Salle de Altamira fica a grande satisfação de demonstrar para a sociedade os impactos positivos de educar para a vida com responsabilidades social e inclusiva baseadas nos princípios lassalistas.

# Centro de Educação Popular La Salle: 20 anos

Instituição será Escola La Salle a partir de janeiro

## **Ir. Francisco Moraes de Souza**

Diretor

O Centro de Educação Popular La Salle completou 20 anos. Durante esse período foram prestados serviços educativos, como reforço escolar, educação de jovens e adultos, cursos rápidos e informática básica para a população da cidade e do interior. A presença dos Irmãos em Zé Doca/MA deu-se a partir do ano de 1994, com a criação da Comunidade Religiosa no bairro São Francisco, considerado o mais pobre e violento da cidade, com as pessoas excluídas de serviços básicos de saneamento, educação, saúde e outros mais.

Diante dessas necessidades, os Irmãos começaram a atender a crianças, jovens e adultos em sua residência para reforço escolar e leitura, além de outros

ensinamentos básicos para a vida. A população, na sua maioria, era muito pobre, sem emprego e fonte de renda fixa para seu sustento. Muitas famílias viviam da quebra do coco babaçu, jujuira, extração de madeira da pouca floresta que exista, especialmente, nas reservas indígenas do município.

A procura pelos serviços a cada dia aumentava, e foi necessário ampliar o espaço físico para acolher as pessoas que vinham até o Centro. As casas eram de taipas e cobertas por palhas de coco babaçu. No período de 1994 até o ano 2000, foi realizado o trabalho educativo nessas casas. Graças à dedicação de Irmãos, foram adquiridos mais terrenos que hoje formam o complexo da nova escola.

A partir do ano 2000, a diocese de Zé Doca, na pessoa do então Bispo Dom Valmir Alberto Valle, construiu um prédio com quatro salas de aulas e cinco banheiros. Foi, para nós, uma grande conquista. A partir do ano de 2005, foram feitas parcerias com a CONAB e associações de moradores do município, a fim de arrecadar produtos alimentícios para servir de merenda escolar para nossas crianças. Diante de tudo isso, o trabalho dos Irmãos e colaboradores ia sendo reconhecido e aplaudido por todos na cidade.

Em 2008, deixamos de oferecer o EJA e ficamos somente com o reforço escolar nos dois turnos. A cada ano, a procura aumentava. Por isso, estávamos tentando, junto à Província La Salle Brasil-Chile, construir uma escola regular que atendesse melhor a essas crianças. Em 2012, foi colocada no Conselho Provincial a proposta de transformar o Centro de Educação Popular La Salle em escola regular formal. Tendo o tema sido estudado, foi aprovado o parecer favorável à criação da Escola.

No ano de 2014, foi decidido que a Escola será mantida pela Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (ABEL), tornando-se Escola La Salle a partir de janeiro de 2015. Queremos, em nome de todos os alunos, professores, Irmãos, colaboradores e paróquia São João Batista de La Salle, agradecer por essa grande obra que marcará o povo como conquista para a educação da cidade de Zé Doca fortalecendo o excelente trabalho que os Irmãos realizam neste local.



Há 20 anos, Centro de Educação Popular La Salle contribui para a transformação social

## Comemoração ao Sete de Setembro

Atividade socioeducativa teve enfoque no lúdico

**Fabiana Leal de Lima**

Coordenadora de Ensino

**Laurilene Matos da Silva**

Monitora Escolar



Crianças participaram de peça sobre o Brasil

O Centro de Formação La Salle, de Uruará/PA vem realizando com sucesso o Projeto Oásis da Esperança – Meu Amanhã. Em 2014 foi feita uma mudança na nomenclatura da atividade socioeducativa de Reforço Escolar, que passou a ser Brincando, Eu Aprendo.

A mudança serviu como um atrativo a mais, pois está voltada ao lúdico. O público-alvo abrange alunos que estejam matriculados e frequentando as escolas da rede municipal, do 2º ao 6º ano do Ensino Fundamental, visto que o projeto é realizado em parceria com

a Secretaria Municipal de Educação. Com o objetivo de incentivar a vivência de amor à pátria, valor e respeito aos símbolos nacionais e também de desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data de “7 de Setembro”, a comemoração da Independência do Brasil foi explorada junto aos alunos por meio de dinâmicas e brincadeiras. Os alunos participaram das aulas confeccionando chapéus, espadas de jornal e cavalos com garrafas PET, para serem usados na apresentação de teatro. Foram desenvolvidas atividades como debates, leituras, pesquisas, recortes e colagens, estimulando a criatividade. O encerramento contou com uma peça.

## Caminhada pela Paz

Atividade contou com a participação de crianças, jovens e adultos da Escola

**Patrícia Moraes**

Secretária

“Não basta falar de paz. É preciso acreditar nela. E não basta acreditar nela. É preciso trabalhar por ela”. A frase de Eleanor Roosevelt foi uma das inspirações para a Caminhada pela Paz, realizada pela Escola Assistencial La Salle, de Ananindeua/PA, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social e demais escolas e creches do bairro Icuí Guajará.

Realizada em 9 de outubro, contou com a participação de crianças, jovens e adultos da Escola, além de outras pessoas que, ao verem a movimentação, foram juntando-se ao grupo. Foram percorridas diversas ruas do bairro. A caminhada foi finalizada com um momento ecumênico em frente à Igreja Santo Inácio de Loiola.



Participantes percorreram ruas do bairro

# A arte no espaço educativo

**Aline Rosas Fonseca e Deiane Nazaré Oliveira**

Professoras de Educação Infantil do CEPLAS-RJ

A arte faz parte de nossas vidas, ela foi a primeira linguagem utilizada pelo ser humano. Antes de escrever, o homem primitivo realizava desenhos nas cavernas, assim como acontece com qualquer criança antes da alfabetização. O fazer artístico se desenvolve por meio de vivências culturais, nas quais as crianças são expostas desde o nascimento. Na Educação Infantil, as experiências artísticas são fundamentais, pois propiciam uma relação mais consciente do ser humano no mundo e para o mundo, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e criativos. A prática da manifestação artística é um dos mais importantes exercícios de formação da personalidade e representa determinante desenvolvimento da humanidade.

Nesse sentido, Ferreira (2005, p. 10) nos diz que:

*“A arte tem influência importante sobre o desenvolvimento da personalidade infantil e, por isso, a atividade artística deve ser estimulada por meio dos sentidos, da imaginação e das atividades lúdicas, que irão ampliar as possibilidades cognitivas, afetivas, sociais e criadoras da criança”.*

É a partir do trabalho artístico que a criança dialoga com o mundo, adquirindo um caminho próprio de aprendizagem, ampliando sua capacidade de observar o meio em que está inserida, com um olhar diferenciado, buscando o seu desenvolvimento integral. Ainda segundo Ferreira (2005), desde muito pequena a criança participa das práticas sociais e culturais, sendo necessário “estar em contato com as obras de arte, cabendo ao professor



Manifestações artísticas dos alunos

tornar-se um grande mediador” (p.10). Com o trabalho artístico, o indivíduo dialoga com o mundo ao qual pertence, adquirindo um caminho próprio de aprendizagem e ampliando, assim, sua capacidade de observação a partir de um olhar diferenciado, com vistas ao desenvolvimento global. Ao desenhar, exercita a inteligência. Entretanto, o desenho não descreve as imagens visualizadas, mas o olhar do indivíduo ao objeto. A preparação de uma obra inicia-se a partir das imagens captadas pelo artista. Os elementos que a compõem passam a ser traduzidos e adquiridos pelo conhecimento particular e individualizado. Desta forma, pode-se concluir que a natureza emocional e psíquica desenvolve-se com o grafismo.

A partir do livro “Romeu e Julieta” – texto escrito por Ruth Rocha que

conta a história das flores separadas em seus canteiros de acordo com as respectivas cores –, foi apresentada e contextualizada a chegada da primavera com as manifestações artísticas dos alunos do CEPLAS-RJ, de Niterói/RJ. Em seguida, foram divididos em pequenos grupos para que pudessem criar as próprias obras de arte. Um passeio pela Galeria de Arte La Salle, prestigiando a exposição “Ângulos”, de Alfredo Borret e Christian Pierini, concluiu a proposta.

## Referências

- FERREIRA, Aurora. A criança e a arte: o dia-a-dia na sala de aula. Rio de Janeiro: Ed. Wak, 2008.

# Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas: características das escolas inspiradas em São João Batista de La Salle

**Mary Rangel**

Ouvidora do Colégio La Salle Abel

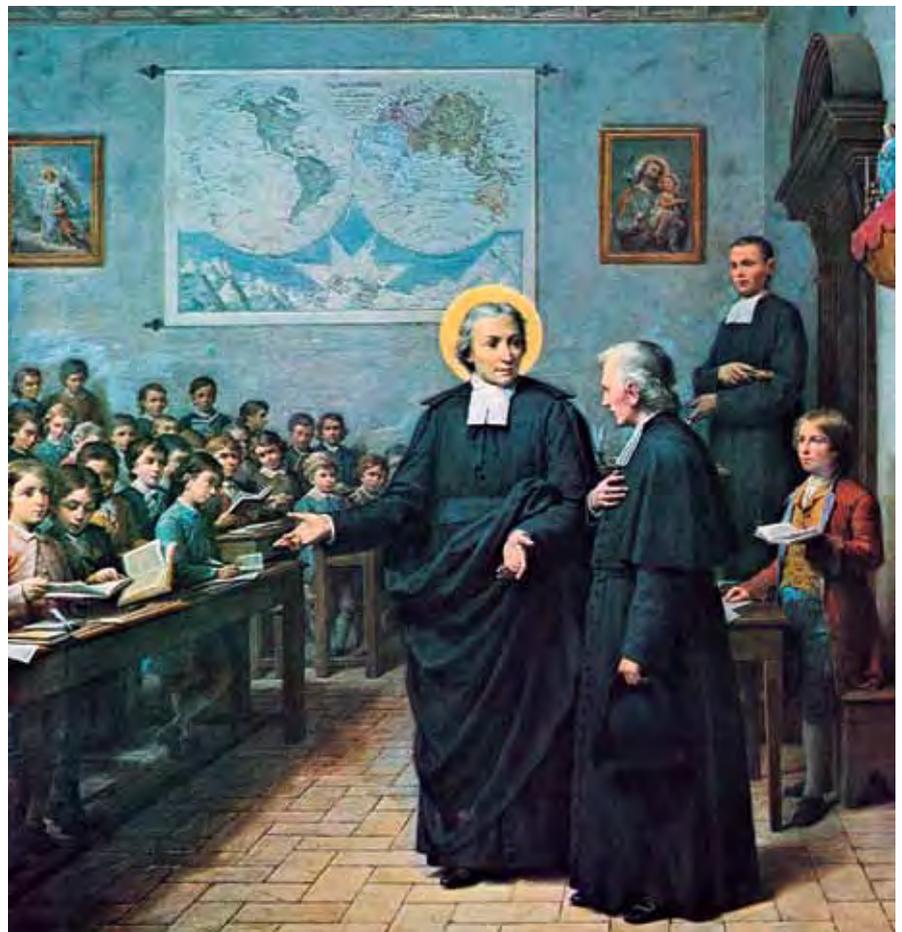
Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Graduação do Centro Universitário La Salle, em Niterói/RJ

La Salle foi um inovador e um pioneiro em seu tempo, anos 1600, e permanece da mesma forma em nosso tempo, anos 2000. As inovações na pedagogia e nas práticas educativas, não só foram escritas, como testemunhadas nas ações socioeducacionais de La Salle, deixando às escolas um legado expressivo e uma proposta de que se mantenha o interesse em inovações.

A inovação diz respeito ao que se descobre e pratica no sentido de favorecer as aprendizagens. A descoberta é inerente à pesquisa, e associa-se ao ensino pelos procedimentos que se renovam e potencializam os fatores e processos de ensinar e aprender, assim como de ensinar a aprender.

Propõe-se, então, não só o professor que pesquisa, como também que ensina e estimula o aluno a pesquisar. Desse modo, a sala de aula torna-se um laboratório significativo de indagações e busca de respostas que podem ampliar as possibilidades de aperfeiçoamento das práticas didáticas. Enfatizam-se, então, nesse sentido, as metodologias ativas.

A proposta de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem é atual e pertinente, seja pela ênfase em métodos que incentivem o engajamento, a motivação e a participação dos alunos, seja pelo



São João Batista de La Salle foi inovador e pioneiro em seu tempo

reconhecimento da importância de processos que os estimulem à reflexão e à produção criativa e crítica do conhecimento, evitando desatenção, desinteresse e dispersão.

As metodologias tradicionais recorrem, frequentemente, a exposições de conteúdos que, mesmo que se apoiem em slides e projeções

em Power Point, estão sujeitas, na continuidade do tempo de explanação, a efeitos proativos, decorrentes do acúmulo de abordagens feitas desde as etapas iniciais e a efeitos retroativos concomitantes, decorrentes das novas abordagens que vão se sucedendo. Quanto maior o tempo de exposição, maior a possibilidade de que a confluência desses efeitos dificulte

que se mantenham a atenção e o interesse de quem, como apenas ouvinte, mantém-se numa atitude passiva.

A partir de pesquisas que propiciam descobertas aplicáveis ao cotidiano da escola, chega-se, com mais recursos e equipamentos, ao cenário virtual contemporâneo, no qual se ressaltam as novas tecnologias, reconstruídas e atualizadas em ritmo crescente de aceleração, que acompanha a agilidade das investigações e avanços científicos e tecnológicos, trazendo novas alternativas de aplicação nas práticas didáticas.

Os recursos que se apresentam no cenário virtual são ferramentas que

estimulam o uso criativo da internet e, não só têm expressivo potencial de aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem, como também podem se constituir em objeto de estudo e problematização dos impasses do ambiente midiático, embora se reconheça que esse ambiente oferece oportunidades significativas, não só de uso, como de produção de mídias

didáticas, que expandem as possibilidades de produção e comunicação do conhecimento.

Ao concluir essas análises, propõe-se,

essencialmente, que se considere a importância de que sejam refletidas as questões metodológicas, seus fundamentos, alternativas, os fatores influentes nas decisões e no planejamento de práticas de ensino-

aprendizagem, considerando-se, nesses, a confiança e segurança do professor, a proposta do seu curso, o interesse e o perfil dos alunos, a natureza do conteúdo, assim como o local, o tempo e os recursos disponíveis para a implementação. Método é meio, caminho, esperando-se que seja prazeroso e efetivo para o alcance e também para a produção e inovação do conhecimento.

## **“A proposta de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem é atual e pertinente”**



Alunos do La Salle Abel em laboratório: recursos no cenário virtual são ferramentas que estimulam o aprendizado

# Implicações das Tecnologias Digitais em práticas pedagógicas inovadoras

**Cristina Martins**

Tecnologia Educacional – Rede La Salle e Bolsista CAPES

**Rosemari Fackin**

Assessoria Educacional – Rede La Salle



Alunos do La Salle Dores desenvolvem habilidades e competências tecnológicas

As Tecnologias Digitais (TD) promovem a expansão da conectividade mundial, bem como facilitação de acesso à informação. Aretio (2012) afirma que as TD originaram a denominação de Sociedade Digital que vem se consolidando nas últimas quatro décadas, principalmente nos anos 90 com a expansão da internet. As transformações consequentes desse período de ruptura social impactam na Educação. Delors (2010) propõe que a Educação deve “[...] adaptar-

se constantemente a mudanças da sociedade, sem negligenciar as vivências, os saberes básicos e os resultados da experiência humana.” (p.14). Assim, sustenta a necessidade de formar pessoas capazes de evoluir, de se adaptar a um mundo que passa por constantes transformações e de dominar essas mudanças.

Diante deste cenário, o estudo pretendeu elucidar as práticas pedagógicas realizadas nos

Laboratórios de Informática (LABIN) da Rede La Salle, reconhecendo indícios de estratégias inovadoras com o uso de TD. Isto nos permitiu compreender as possíveis implicações das TD no contexto educacional para atuação docente inovadora, bem como propor ações futuras para qualificar os processos de ensino e aprendizagem em nossas instituições.

Para desenvolver o estudo utilizamos a abordagem qualitativa. Os sujeitos da

pesquisa configuraram-se supervisores educacionais das 28 instituições de Educação Básica da Rede La Salle. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário online autoaplicável.

Dentre os principais resultados que emergiram apontando para possíveis indícios da construção de práticas pedagógicas inovadoras, destacaram-se:

- Avanço na concepção de Tecnologia na Educação, transcendendo o entendimento da inserção das TD voltadas para exposição e complementação de conteúdos. Nesse sentido, segue extrato de análise:

*“[...] O conceito de tecnologia educacional é utilizado no sentido de como agregar e dispor de todas as formas de tecnologia disponíveis, a favor da aprendizagem, do processo educacional, da educação.” Sujeito 1 – Supervisor Educativo*

- Consolidação de uma proposta pedagógica para inserção das TD nos processos de ensino e aprendizagem, principalmente, por meio de projetos interdisciplinares. Percebe-se que essa condição pode abrir precedentes para o alcance de práticas pedagógicas inovadoras, principalmente quando extrapola fragmentações disciplinares, avançando para o campo da transdisciplinaridade. Os recortes de análise abaixo demonstram indícios de tal perspectiva:

*“[...] percebemos uma significativa falta de estímulo e uma desvalorização do conhecimento que o educando possui, dos assuntos pelos quais eles se interessam. Perante esta realidade, julgamos necessário investir em iniciativas que estimulem os educandos ao estudo e que valorizem sua história e suas ideias, o conhecimento e o interesse que cada um possui. [...] O*

*Projeto Interdisciplinar de Pesquisa e Aprendizagem está alinhado com todas as disciplinas: focado na produção de textos autorais, mapas conceituais, tabelas, gráficos, pesquisas, dentre outras formas. [...] as produções são publicadas no blog do projeto nas páginas de cada grupo e os professores orientadores postam sugestões e ajustes. O projeto culmina com um seminário/defesa da pesquisa e com a exposição de banners e/ou experiências práticas.” Sujeito 2 – Supervisor Educativo*

Assim, concordamos com Mota e Scott (2013) que tratam a “inovação” como a possibilidade de geração de novos produtos ou processos, ou ainda de novas ideias ou transformações, a algo já existente, na perspectiva da transdisciplinaridade. (MOTA; SCOTT, 2013). Incluídas nesse processo, as TD se mostram como um possível recurso no desenvolvimento de estratégias inovadoras nas práticas pedagógicas, tornando a aprendizagem mais motivadora e instigante. Para avançar ainda mais nessa caminhada a Rede

La Salle vem pensando em ações de formação aos seus professores, vislumbrando a inserção de TD em suas práticas pedagógicas, de forma a qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

## Referências

- ARETIO, L. G. (Org). Sociedad del conocimiento y Educación. Madrid: Aranzadi, 2012.
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir; relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (Destaque). Brasília: UNESCO, 2010.
- MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



Estudantes do La Salle Caxias em atividade pedagógicas com material da Fischer Technik

# O papel do educador para além da sala de aula

**José Leonardo dos Santos Borba**

Coordenador do Serviço de Pastoral do Colégio La Salle Abel



Papel dos educadores de adolescentes é mais do que uma tarefa, é uma missão

Quando falamos em educação, reportamo-nos de imediato à escola. Logo nos lembramos dessa instituição, sendo difícil desassociá-la da missão de educar. É preciso alargar o horizonte e pensar a educação para além da sala de aula. Nesse texto, me proponho a discutir alguns elementos para contribuir na reflexão dos acompanhantes de adolescentes e jovens. A esse acompanhante darei o nome de Educador.

Para fazer o acompanhamento de adolescentes e jovens, é preciso “caminhar com”, apoiar, escutar as suas necessidades, valorizar o que cada um traz consigo, partindo de suas

histórias de vida, possibilitando-lhes o exercício da autonomia. Paulo Freire sinaliza que “o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridades e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia” (FREIRE, 2001. p.105). Portanto, devemos perceber-nos como um ser em potencial e que os outros também o são, pois temos um poder de superação imenso.

Na relação pessoal, a cumplicidade e a responsabilidade contribuem de forma significativa para uma melhor interação entre os educadores e os educandos, por isso, “ninguém educa

ninguém, ninguém se educa sozinho, todos se educam em comunidade” (FREIRE, 1987, p.39), ou seja, é uma construção coletiva, por meio da qual todos ensinam e aprendem, em que o conhecimento está em constante transformação. Diante das necessidades da educação e da mudança da realidade, o conhecimento deve ser construído e não reproduzido, articulado e não fragmentado.

Para Sposito (2004, p.90), a “instituição escolar, ao se expandir, surge como um espaço privilegiado para a ampliação da experiência de vida dos jovens que culminaria

com a sua inserção no mercado de trabalho e também no favorecimento de uma prática consciente como cidadão." A escola contribuirá de forma significativa na vida dos seus destinatários quando ela perceber os sujeitos, contextualizar suas dores, suas alegrias e valorizar suas vivências e capacidade de criação.

Hoje, não podemos conceber a educação de forma isolada. Temos que pensá-la para além da escola e da sala de aula. Somos convidados a sair de nossas fronteiras e muros particulares, desinstalando-nos de nossas práticas ingênuas e pragmáticas. Ser educador exige diálogo, abertura e sensibilidade às novas realidades. Na verdade, é uma via de mão dupla, sendo uma troca de saberes, em que educadores e educandos ensinam, aprendem e se enriquecem.

Ensinar é um mistério profundo, marcado pela essência que está dentro de cada ser humano.

Quanto aos adolescentes e jovens desejosos em aprender o novo, quantas perguntas, quanta imaginação. Os educadores, muitas vezes, entram e saem das salas sem saber ao menos os nomes de seus educandos. Chegam e em cinquenta minutos "despejam" uma quantidade significativa de conteúdos que são programados dentro da sua carga horária, sem a devida atenção.

Diante desse fato, trago alguns questionamentos. Será que realmente esses conteúdos estabelecidos são essenciais para a vida dos educandos? Qual o modelo de escola



Cumplicidade contribui para uma melhor interação entre educadores e educandos

que acreditamos? Como trabalhar para além da sala de aula? Educar para quem? A estrutura da escola e a própria grade curricular estão a serviço de quê?

Sabemos que as respostas para essas questões são essenciais para a qualidade de vida e sobrevivência dos adolescentes e jovens, das escolas e da sociedade. Temos clareza de que a burocracia

emperra muitas questões existentes na escola e, para mudarmos a estrutura que está posta, é preciso aprender coisas novas, ressignificar os conceitos, apagar arquivos antigos. Essa tarefa não é fácil. Portanto, é necessário desconstruir aquilo que foi aprendido.

Acredita-se que o papel dos educadores de adolescentes e jovens é mais do que uma tarefa, é uma missão que vai além da sala de aula. Ele alimenta os sonhos, ama e por isso cuida, provoca, estabelece diálogo e se preocupa com o educando por

inteiro, provocando mudanças na pessoa e, conseqüentemente, nas estruturas da sociedade.

## Referências

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 2001.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia do Oprimido. 17ª edição. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 1987.
- SPÓSITO, Marília Pontes. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In: ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo. Retratos da Juventude Brasileira- Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania/ Perseu Abramo, 2004.

# Os desafios da democracia na nova era digital

## Milla Benicio

Doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ  
Professora do curso de História do Unilasalle-RJ

“Nós moldamos nossas ferramentas e nossas ferramentas nos moldam.” Com esta célebre frase de Marshal McLuhan, o ativista digital Eli Parisier abre seu livro “O Filtro Invisível”. A obra de Parisier tenta, basicamente, entender onde foi parar a promessa de democratização da informação que a internet tão portentosamente ostentava.

A verdade é que toda inovação tecnológica traz, em seu despertar, uma expectativa de evolução social: foi assim com o rádio, com o cinema e com a televisão. Em tese, tais meios promoveriam relações mais democráticas por serem acessíveis, de uma só vez, a milhares de pessoas, diferente de outras manifestações culturais, como o teatro ou as artes plásticas. No entanto, como hoje sabemos, o caráter massivo de tais tecnologias foi um dos elementos mais problemáticos na busca da pluralidade em detrimento da padronização.

Compreendemos, assim, que a capacidade de difusão de um dispositivo técnico não é diretamente proporcional à possibilidade de transformação social que seu uso pode perpetrar. Ainda assim, com a internet, parecia ser diferente. O ambiente sem hierarquias e descentralizado da rede gerou esperanças de que a lógica de distribuição da informação pudesse

responder antes a prioridades sociais do que de consumo.

Infelizmente, não necessariamente é assim. O filtro invisível de que fala Parisier são os algoritmos a que chegam sites como Google ou Facebook para que nossa navegação seja personalizada. Ou seja, a partir de nosso histórico de pesquisa, as informações que nos são apresentadas tendem a afinar-se com as ideias que já temos.

É claro que, em meio ao turbilhão de dados disponíveis na rede, é bastante tentador um mecanismo que calcule aquilo que escolheríamos. O presidente da Google, Eric Schmidt, afirmou, por exemplo, que sempre quis projetar um código que adivinhasse o que ele fosse escrever. Como a maior parte das empresas relacionadas à web parecem ir nessa mesma direção, é de se esperar que nossos percursos na internet sejam cada vez mais marcados por caminhos que já trilhamos.

Mas a democracia não é um cálculo. Ela é o debate miúdo, constante e nada previsível de inúmeros aspectos que tocam nossa vida, e esse debate só é possível com a perspectiva da pluralidade.

As eleições de 2014, no Brasil, ficaram marcadas por uma polarização sem precedentes. O grau de agressividade entre os eleitores de candidatos rivais gerou um debate à parte e uma pergunta em particular: em que medida as redes sociais contribuíram para a profunda simplificação das questões políticas implicadas no processo eleitoral, gerando máximas como “quem vota em fulano é burro” ou “quem vota em cicrano é ladrão”?

Se Parisier estiver certo, da mesma maneira que o site da Amazon nos mostra apenas ofertas de livros que combinem com nosso universo de ideias, nossa linha do tempo no Facebook dará maior visibilidade aos comentários daqueles que votam no mesmo candidato que nós, criando, no usuário, uma certa sensação de “infalibilidade”. E a verdade é que nada é mais confortável do que o consenso.

Os filtros invisíveis criam, assim, segundo uma lógica de consumo e não da democracia, “muros” para nos apartar de pensamentos diferentes. Mas, se eles falharem, a internet dispõe de outros mecanismos para nos proteger da árdua tarefa de pensar o outro. Como nos lembra Zygmund Bauman, no auge de seus quase 90 anos, o maior atrativo da rede não é a facilidade de nos conectarmos a pessoas remotas ou amigos esquecidos, mas de nos desconectarmos de quem nos aborrece.

**“Toda inovação tecnológica traz, em seu despertar, uma expectativa de evolução social: foi assim com o rádio, com o cinema e com a televisão”**

# Uma escola modifica a comunidade

**Sonia Maria da Silva Fraga**

Vice-diretora e Supervisora Pedagógica da Escola Fundamental La Salle Esmeralda



Atividades realizadas na Escola contam com a integração entre alunos, familiares e professores

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Ano Internacional da Família com o objetivo de acompanhar o novo conceito de família institucionalizado pela sociedade atual. A ideia inovadora trazida por esta organização aponta que a característica primordial da instituição familiar é a competência que os seus membros têm de educar para a vida seus tutelados, dentro dos princípios éticos, culturais, religiosos e legais.

Dentro dessa lógica, a Escola Fundamental La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, vem comemorando o "Dia da Família" com atividades nas quais os responsáveis e os alunos participaram de oficinas pedagógicas e recreativas. Observando o comportamento dos participantes, verificou-se a expressividade da presença lassalista na comunidade da Vila Esmeralda.

Tenho acompanhado há muito o processo de crescimento da Escola e, paralelamente, o da população local

que, por sua condição socioeconômica, é considerada no cenário municipal como "carência máxima".

A Instituição, em parceria com o Ministério Público, resolveu a situação da maioria dos estudantes, principalmente dos índios, que não tinham documentos. Hoje, os responsáveis atendem ao que é exigido no ato da matrícula, além de haver melhoras, ainda, na observância das datas, horários e demais prazos estipulados pela Secretaria.

Gradativamente, os pais estão modificando a sociabilidade. Nas atividades comemorativas observam o silêncio e vestem-se adequadamente. Conseguimos tornar o uso da camiseta uniforme e o porte diário da agenda escolar obrigatórios, como forma de responsabilidade e também de identificação do aluno lassalista. Na alimentação diária oferecida aos estudantes, também houve mudanças de hábitos. Hoje, os educandos

apreciam frutas, legumes e verduras em substituição aos doces e aos salgadinhos trazidos de casa.

Respeitando o sincretismo religioso desta região, as aulas de Ensino Religioso encaminham-se para a formação de valores que permitam ao estudante refletir sobre o seu comprometimento com Deus e com seus semelhantes. Atitudes de solidariedade e amor ao próximo são comuns. São gestos cristãos de repartir o pouco com os que têm menos.

La Salle plantou a semente e nós, educadores, a cultivamos. Foi preciso um trabalho de conquista, paciência, respeito, firmeza, acolhida, partilha, vivência das mensagens que Cristo nos deixou, além dos princípios éticos, espirituais e morais da Educação Lassalista.

# A tecnologia facilitando o ensino e a aprendizagem

**Marcone Luís Theisen**

Coordenador de Tecnologia da Informação da Rede La Salle



Alunos do La Salle Toledo: uso das tecnologias permite otimizar o tempo em aula

Em termos de espaços educativos, estamos caminhando entre dois mundos hoje. Um tradicional, muito conhecido por nós, no qual o professor é o centro da informação. Neste, o giz branco, o quadro cobrindo a parede da sala e os alunos enfileirados são alguns elementos ilustrativos. A disposição física limita a realização de atividades criativas, integradoras e colaborativas. A maioria delas é expositiva e não permite uma relação direta com a prática nem com a aplicação dos conteúdos. A tecnologia é vista muito mais como entretenimento, e está desconexa das atividades curriculares e pedagógicas.

O outro mundo, interativo e tecnológico, ainda é novo para nós. Traz o aluno como pesquisador, e o professor tem um papel de facilitador, mediador e orientador da aprendizagem, enxergando o

aluno como potencial. O educador aprende junto com o estudante, mas continua dominando o conteúdo e a didática ao integrar novas tecnologias e metodologias. Inova constantemente as práticas em sala de aula e avalia sua eficiência por meio do progresso do aluno. Isso tudo acontece em um espaço com wifi, internet banda larga e plataformas de ensino virtuais. Boa parte do tempo é destinada para a interação e a colaboração. A internet, os livros e materiais didáticos digitais são fontes de informação. Os meios tecnológicos fazem parte do dia a dia.

Trilhando por esses caminhos, nesses dois mundos, é preciso pensar que educar, hoje, requer mudanças nos espaços e nos educadores. Isto porque o aluno já vem de casa sabendo usar todo e qualquer equipamento tecnológico, e espera encontrar na sala de aula métodos

e novas abordagens que façam uso desse novo modelo. Esse aluno, muito mais crítico, vê a sala de aula como um espaço para relacionamentos, aprende mais por meio de dinâmicas interativas e colaborativas.

O laboratório de informática tradicional era importante em uma época em que o computador era uma novidade. Hoje, boa parte dos alunos já tem acesso a notebooks, tablets e dispositivos móveis. Assim, o foco não é mais ensinar a usar os equipamentos e softwares, mas fazer com que o usem de forma apropriada a determinados contextos. Que busquem conhecimento, pesquisem, agreguem valores humanos e façam da tecnologia sua aliada para o aprendizado. É um choque de realidade para os novos alunos aprender a prática antiga.

E nós, lassalistas, como percebemos este ambiente de mudanças em nossas Comunidades Educativas?

Para o educador, o caminhar entre os dois mundos poderá ser uma tarefa desafiadora que exige mudar conceitos, remodelar práticas, aceitar e se capacitar nas novas tecnologias e, de um modo geral, reinventar o seu modo de dar aula. Isto se acentua, ainda, pela falta de estímulos e pela ausência nos currículos dos cursos superiores de práticas pedagógicas sobre novas tecnologias.

A tecnologia é o meio para se chegar a um novo modelo de aprendizado, e o educador é vital para

esse processo acontecer. O PERLA, Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano<sup>1</sup>, coloca, entre suas urgências educativas, questões que a tecnologia pode ajudar, entre elas:

**1)** A democratização do conhecimento, com uma educação adaptada às necessidades dos tempos e dos lugares;

**2)** O uso de novas tecnologias, com o propósito de oferecer a permuta de saberes, competências e pesquisas;

**3)** A educação de qualidade, tendo com uma das linhas de ação difundir experiências educativas e ferramentas pedagógicas e didáticas.

Todas essas urgências educativas, a tecnologia sozinha não resolve, mas pode ser aproveitada, se tivermos consciência de seu papel.

Nos debates sobre educação, é errôneo pensar que a tecnologia tem o objetivo de substituir o professor ou deixar de lado os métodos do ensino tradicional. Pelo contrário, a tecnologia tem a função de agregar valor ao ensino, favorecendo um ambiente colaborativo, inovador, de acesso à informação, facilitando a aprendizagem e servindo de apoio para reinventar as metodologias de ensino tradicionais.

O uso das tecnologias permite otimizar o tempo em aula. Atualmente, boa parte das editoras já disponibiliza seus materiais didáticos em modo digital, o que permite ao educador usar conteúdos muito mais ricos, em imagens, vídeos, gráficos e fazer valer a criatividade dos alunos. O uso dos objetos de aprendizagem, muitos deles disponíveis gratuitamente na internet, também conhecidos



Tecnologia Educacional amplia práticas educativas no La Salle São João

como REA (Recursos Educacionais Abertos)<sup>2</sup>, podem facilmente ser explorados em sala de aula.

O uso da Escrituração Escolar Digital<sup>3</sup>, também conhecido como Diário Online, facilita o planejamento de aulas, evita rasuras e retrabalhos manuais, feitos corriqueiramente pelos professores. As plataformas Web permitem que as informações estejam sempre atualizadas e acessíveis em qualquer lugar, a qualquer tempo. A tecnologia permite um feedback imediato entre professor e alunos, além de estimular o aprendizado personalizado. Como estamos empregando a tecnologia para estimular o rendimento escolar? Como a tecnologia pode facilitar o trabalho do professor? De que forma ela pode ser usada além de mera recreação para os alunos?

Em tempos de mudanças, é preciso persistir e favorecer um ambiente que conduza para práticas educativas

inovadoras, tendo a tecnologia como uma aliada importante e diferencial nesse processo. A Tecnologia Educacional está justamente dedicada a dar um embasamento para que as Comunidades Educativas saibam como ingressar e ampliar suas práticas educativas por meio da tecnologia.

<sup>1</sup> PERLA – É o Projeto Educativo Regional Latino Americano e Caribenho que compartilha anseios em comum para a educação, movidos pelo espírito de fé e zelo do Reino de Deus.

<sup>2</sup> REA – Recursos Educacionais Abertos - [www.rea.net.br](http://www.rea.net.br).

<sup>3</sup> Escrituração Escolar Digital ou Diário Online – Entende-se pelo registro de todos os elementos rotineiros, que é o Diário Escolar, que inclui o plano de aulas, o apontamento da chamada, os registros parciais de notas, as ocorrências em sala de aula e etc.

# A importância da gestão escolar na fidelização e captação de alunos

**Marcelo Figueiró**

Supervisor Administrativo da Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres

O gestor precisa estar atento, ser perspicaz, ter talento e experiência para perceber os pontos fracos, o que não funciona e necessita de ajuste na escola. Quem dirige uma instituição escolar tem que ter atitude, arregaçar as mangas, enfrentar as dificuldades, e, juntamente com a equipe, desenvolver soluções pontuais para determinadas necessidades de modo a evitar a política de “apagar incêndios”, antecipando-se aos problemas para trilhar novos caminhos.

Por outro lado, deve saber valorizar o que tem de bom, procurando aperfeiçoar estas práticas, porque sempre é possível renovar, melhorar. Caso contrário, a instituição pode entrar em uma zona de conforto, o que pode ser desastroso para sua continuidade. A escola, como toda a organização, é complexa e não é fácil administrá-la. Planejar e entender seu funcionamento é de extrema importância para o gestor da instituição.

É primordial manter em seus quadros bons profissionais, despertar o interesse e estimular os alunos, deixando a família tranquila sobre a formação de seus filhos. Afinal, nossa matéria-prima são as pessoas. Em um setor extremamente concorrido, uma instituição de ensino, para se posicionar no mercado, tem que ter qualidade e credibilidade. À gestão cabe aproximar os setores e congregar as pessoas, manter a chama da tradição acesa, objetivando o bem comum e o sucesso pedagógico e financeiro.



Estudantes em laboratório da Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres

Para enxergar a escola como um todo, é necessário ter uma visão ampla e integradora. É preciso reconhecer e decifrar seus movimentos no dia a dia, percebendo o clima entre os alunos, professores e funcionários; abrindo canais de comunicação, principalmente com as famílias; facilitando o diálogo; apostando no entendimento e no bom relacionamento como forma de harmonizar a equipe. Os gestores devem ser pessoas com capacidade de desenvolver ideias e soluções, muitas vezes se antecipando aos fatos; acolhendo e respeitando a diversidade de opiniões. Colaboradores valorizados, sabendo que têm a confiança da equipe gestora, rendem muito mais para a instituição. Sabem até onde podem ir, respeitando as diretrizes da empresa.

Para construir um bom ambiente de trabalho é necessário ter postura,

coerência, afetividade, bom-humor e firmeza nos posicionamentos. Isso vai fomentar uma equipe diretiva coesa, afinada e comprometida. Uma instituição onde o astral é elevado favorece o envolvimento e o comprometimento de todos, fortalecendo a equipe na hora de planejar estrategicamente a escola. Dentro de uma instituição de ensino não há espaço para autoritarismo, arrogância e prepotência. Se a escola não consegue agregar seu corpo de colaboradores, como vai reter os alunos?

A fidelização deve ser um processo em permanente construção, que se faz no cotidiano, muitas vezes valendo-se de ações simples, como uma conversa no pátio, nos corredores, na sala de aula. Um pequeno momento de atenção poderá ser de suma importância para quem recebe. Para fidelizar os alunos

e as famílias é necessário investir no aperfeiçoamento do corpo docente. Não apenas na formação acadêmica, mas no aspecto de manter boas relações com pais e alunos, procurando sempre ser receptivo e disponível. Além disso, o investimento deve ser constante na qualidade do espaço escolar. A instituição deve ter como suporte uma proposta pedagógica moderna, desenvolvendo conteúdos de forma significativa.

Além da formação integral, as famílias desejam que seus filhos sejam preparados para enfrentar a vida, os desafios, e que entrem na universidade passando pelas dificuldades com ética e respeito ao próximo. Assim, o aluno tem que ser preparado para identificar suas potencialidades, características básicas de personalidade e limitações, preparando-se para futuras escolhas. É importante que o estudante tenha consciência de que o aprendizado também depende do seu esforço, de sua vontade de aprender, de seus conhecimentos e experiências anteriores. Nada acontece por acaso. Educação é interação.

Todos os setores da instituição devem contribuir, à sua maneira, para a permanência dos alunos na escola. Para um “bom atendimento” exige-se profissionais competentes, preparados, treinados e motivados. As famílias, cada vez mais, vão esperar muito mais da organização escolar. As pessoas estão atentas, informadas e conectadas, sabendo tudo que ocorre

ao seu redor, sendo bombardeadas pela concorrência que quer fazê-los trocar de colégio.

**“Além da formação integral, as famílias desejam que seus filhos sejam preparados para enfrentar a vida, os desafios, e que entrem na universidade passando pelas dificuldades com ética e respeito ao próximo”**

saber ouvir. Mesmo com a tecnologia oferecendo diversas plataformas de comunicação para atender os clientes, o contato interpessoal ainda é a maneira mais simples e eficaz para se relacionar com as pessoas.

Para competir e permanecer no mercado, as instituições de ensino devem apostar em diferenciais. Porém, isso requer qualificação por parte da escola, disponibilidade dos colaboradores, internalizando a cultura do bem servir, agregada à capacidade de

É preciso que sejamos mais eficazes do que nossos concorrentes. A escola não pode fechar-se em si mesma. É fundamental a construção, o fortalecimento e ampliação de suas relações com a comunidade, estabelecendo parcerias. Temos que respeitar e nunca subestimar nossa clientela, que são os pais e os alunos, que estão extremamente bem informados e conscientes de seus direitos e de seu poder.



A instituição deve ter como suporte uma proposta pedagógica moderna

# Inovações para ver, ler e curtir

A temática da inovação está presente em centenas de produções do cinema, da literatura e na internet. Confira nesta edição da Revista Integração algumas dicas culturais que prometem garantir interessantes reflexões.

## Filmes

### O Preço do Amanhã

**Direção:**

Andrew Niccol

**Duração:**

1h49min.

**Gênero:**

Ficção Científica

**Classificação**

**Indicativa:** 14 anos



Em um futuro próximo, o envelhecimento é controlado para evitar a superpopulação. Os ricos vivem mais que os pobres, que precisam negociar sua existência. Quando Will Salas recebe uma misteriosa doação, passa a ser perseguido pelos guardiões do tempo por um crime que não cometeu, mas ele sequestra Sylvia, filha de um magnata, e do novo relacionamento surge uma poderosa arma contra o sistema que comanda as pessoas.

### Tucker – Um Homem e um Sonho

**Direção:**

Francis Ford Coppola

**Duração:**

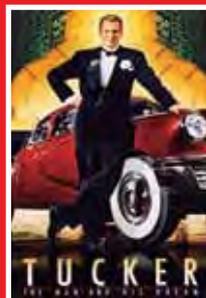
1h50min.

**Gênero:**

Comédia Dramática

**Classificação**

**Indicativa:** 12 anos



O filme mostra a trajetória de Preston Tucker, um empreendedor que tinha o sonho de criar um carro à frente de seu tempo. Depois da Segunda Guerra Mundial, ele construiu o Trucker Torpedo, um veículo mais seguro e veloz do que os concorrentes da época. O projeto, no entanto, não deslanchou, pois sofreu com o lobby da indústria automobilística americana.

### Lucy

**Direção:**

Luc Besson

**Duração:**

90 min.

**Gênero:**

Ficção Científica

**Classificação**

**Indicativa:** 16 anos



O filme vai do homem das cavernas até o mundo atual em um piscar de olhos. A construção da trama mostra a protagonista Lucy ganhando superpoderes a partir do inesperado. A ela torna-se possível a capacidade de utilizar 100% de sua inteligência humana. É capaz de aprender em pouquíssimo tempo um estudo científico elaborado pelo Professor Norman durante 20 anos, o que impressiona a todos.

## Livros

### Escolas que Aprendem

**Autor:**

Peter Senge

**Editora:**

Artmed

**Assunto:**

Educação



Nesta obra, o autor pretende descrever práticas adotadas em escolas que tentam reinventar-se usando os princípios da aprendizagem organizacional. Com contribuições de pesquisadores, gestores escolares, professores, administradores, pais e alunos, o livro busca oferecer ferramentas práticas, experiências e orientações que podem ser usadas para ajudar as escolas a aprenderem a aprender.

### Inovação Pedagógica Na Educação Brasileira

**Autor:**

Robson Luiz de França

**Editora:**

Paco Editorial

**Assunto:**

Educação



Este livro é uma coletânea organizada pelo Dr. Robson Luiz de França. Trata-se de uma obra importante para estudantes e pesquisadores da área de educação, justamente por apresentar reflexões amplas sobre o tema, desde metodologias de ensino até estudos sobre a formação humana e o trabalho.

## Sites

Confira abaixo duas sugestões de páginas na internet que mostram projetos aliando educação e inovação.

### Meu Mundo Sustentável

Divulga notícias, empresas e produtos ecologicamente corretos. Não propõe atitudes radicais, mas equilíbrio em todas as atividades do dia a dia, além do consumo consciente.



[meumundosustentavel.com/blog/](http://meumundosustentavel.com/blog/)

### Educational Technology and Mobile Learning

Apresenta ferramentas web educativas e aplicativos móveis para professores e educadores.



[www.educatorstechnology.com](http://www.educatorstechnology.com)

# Calendário de Eventos

## Dezembro 2014

### 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa

**Período:** 10 a 12 de dezembro  
**Local:** Unicamp – Campinas/SP  
**Saiba mais:**  
[www.ensinoepesquisa.com.br/](http://www.ensinoepesquisa.com.br/)

## Janeiro 2015

### 30º Congresso Internacional de Educação Física

**Período:** 10 a 14 de janeiro  
**Local:** Faculdade UCD – Foz do Iguaçu/PR  
**Saiba mais:**  
[www.congressofiep.com/](http://www.congressofiep.com/)

## Fevereiro 2015

### XII Congresso Luso-Áfro-Brasileiro (CONLAB)

**Período:** 1º a 5 de fevereiro  
**Local:** Lisboa, Portugal  
**Saiba mais:**  
[www.conlab-ailpcsh.com/](http://www.conlab-ailpcsh.com/)

### Tercer Congreso Internacional de Investigación Educativa

**Período:** 3 a 5 de fevereiro  
**Local:** Universidad de Costa Rica – San José, Costa Rica  
**Saiba mais:**  
[www.inie.ucr.ac.cr/congreso](http://www.inie.ucr.ac.cr/congreso)

## Maio 2015

### Congresso Mundial de Sociologia do Direito

**Período:** 5 a 8 de maio  
**Local:** Unilasalle Canoas/RS  
**Saiba mais:**  
[sociologyoflaw2015.com.br/](http://sociologyoflaw2015.com.br/)

## Junho 2015

### VIII Congresso Brasileiro de História da Educação

**Período:** 26 de junho a 2 de julho de 2015  
**Local:** Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Maringá/PR  
**Saiba mais:**  
[www.8cbhe.com.br/](http://www.8cbhe.com.br/)

## Julho 2015

### II Congresso Internacional de Educação

**Período:** 15 a 17 de julho de 2015  
**Local:** Colégio e Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT  
**Saiba mais:**  
[www.congressointereducalucas.com.br](http://www.congressointereducalucas.com.br)



# Descobertas compartilhadas

Em mural interativo, comunidade lassalista publica suas experiências educativas

## Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

Em uma sociedade cada vez mais digital, uma imagem fala mais que muitas palavras, e as experiências vivenciadas pelos indivíduos ganham novo significado quando compartilhadas com o coletivo. De acordo com relatório da Pew Research, publicado este ano, o Brasil está em 18º lugar na porcentagem de usuários de internet conectados às redes sociais.

Alinhada a este contexto, a Rede La Salle traz, pelo segundo ano, o Mural das Descobertas como uma das principais ações de lançamento da Campanha de Matrículas. É um site permanentemente no ar que divulga imagens das experiências educativas publicadas pela comunidade lassalista a partir da interação entre alunos, ex-alunos, familiares e colaboradores. Depois de inseridas e aprovadas, as fotos podem ser compartilhadas no Facebook e no Twitter. Cada colégio tem o seu próprio “mural”. Dentro de cada um, há álbuns temáticos.

O site está alinhado à temática da Campanha, a das descobertas, mostrando que o aprendizado pode ocorrer em qualquer lugar e que os valores conquistados por um estudante lassalista são levados para a vida. Desde o ano passado, foram mais de 1.130 fotos publicadas pela comunidade escolar e 67.198 acessos. Por ter sido uma ação de sucesso, o Mural ganhou uma nova proposta visual para a Campanha 2015, mais moderna e com maior interação.

“O Mural das Descobertas se faz extremamente atual e útil, pois une



Mural das Descobertas é ação central que marcou a Campanha de Matrículas da Rede La Salle

projetos pedagógicos aos interesses da turma. Uma atividade fica muito mais dinâmica e estimulante se o aluno souber que será publicada, vista e curtida”, considerou o professor de Português Rafael Suman Tassi, do La Salle Botucatu.

Os alunos também veem benefícios ao acessarem e compartilharem suas experiências. “O Mural nos permitiu um contato mais interativo com as demais escolas La Salle”, disse o aluno Bruno Real Kosarczuk, de 14 anos, da Escola Fundamental La Salle Sapucaia.

**Veja como participar** – Para publicar uma descoberta, é necessário escolher uma das Comunidades Educativas da Rede La Salle. No mural online, os usuários podem postar fotos destacando as experiências que colaboraram para ampliar seu conhecimento e aprendizado de vida: uma

disciplina que deixou de ser complicada, um desenho, uma música, um esporte, um momento em família.

Desde o lançamento, já foram publicadas mais de 1.130 fotos. Participe, você também, registrando suas descobertas no Mural! Acesse:

[www.lasalle.edu.br/descobertas](http://www.lasalle.edu.br/descobertas)



# Irmãos de La Salle: Um caminho para você!



Há mais de 330 anos  
São João Batista de La Salle  
dedicou sua vida à transformação  
do mundo através da educação  
e do Evangelho.



Sua missão está viva  
em mais de 80 países e  
em todos os continentes.



**Você aceita este desafio?**  
Podemos caminhar juntos!



A exemplo de Jesus Cristo,  
buscam a construção do Reino  
através da educação.



Hoje, os Irmãos de La Salle são homens  
consagrados que dedicam sua vida à missão  
de São João Batista de La Salle.



Atuam em escolas, centros  
assistenciais e na vida da Igreja.

 [irmaosdelasalle.org.br](http://irmaosdelasalle.org.br)

 [vocacional@lasalle.org.br](mailto:vocacional@lasalle.org.br)

 (51) 3358.3600

 PastoralVocacionalLassalista

**La**  **Salle**  
Irmãos De La Salle

**VESTIBULAR  
LA SALLE**  
**VOCÊ MAIS  
PERTO DO  
SEU FUTURO.**



Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS • Faculdade La Salle Estrela/RS  
Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT • Faculdade La Salle Manaus/AM  
Unilasalle Canoas/RS • Unilasalle Niterói/RJ

INSCRIÇÕES

**UNILASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR**

**LASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR**